DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 4

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1914

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director e redactor-chefe

CARLOS LYRA FILHO

Redacção e Administração:

Praça da Independencia ns. 2 e 4

Officinas:

..... Rua Duque de Caxias n. 42

TELEPHONE N. 78

Endereço telegraphico — DIARIO

ASSIGNATURAS

Na Capital

Um anno	24$000
Um semestre	12$000
Um trimestre	6$000

Fóra da Capital:

Um anno	28$000
Um semestre	14$000
Um trimestre	7$000

Venda avulsa — Numero do dia, 100 rs. Numero atrazado, 200 rs.

Telegrammas

Serviço especial do "Diario" pelo Cabo Submarino.

A INTERVENÇÃO NO CEARA'

Rio, 1.

Telegrammas aqui recebidos de Fortaleza dizem constar que o coronel Franco Rabello pedirá novamente a intervenção do governo federal naquelle Estado, nos termos da Constituição.

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

Rio, 1.

O Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" requerido pelo prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes de Bom Jardim.

POLITICA DO ESTADO DO RIO— A SUCCESSÃO DO DR. OLIVEIRA BOTELHO

Rio, 1.

Consta nas rodas politicas que em uma conferencia realizada hoje no palacio do Ingá os drs. Oliveira Botelho e Sabino Barroso assentaram a candidatura do tenente Feliciano Sodré, actual prefeito de Nictheroy, á presidencia do Estado do Rio, no proximo triennio.

Esta combinação teria o apoio do marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado e dr. Wencesláo Braz.

Adeantam que o dr. Nilo Peçanha está decidido a repellil-a, scindindo-se então o Partido Republicano Fluminense, visto estar o dr. Oliveira Botelho formalmente compromettido a apoiar a candidatura Nilo, suggerida como meio de congraçar o partido ameaçado de dividir-se por motivo da successão presidencial do Estado.

O GOVERNO FEDERAL RECUSA ACCEDER A'S NOVAS SOLICITAÇÕES DO CORONEL FRANCO RABELLO

Rio, 1.

Em resposta ao segundo telegramma do coronel Franco Rabello solicitando a intervenção federal contra as hostes do padre Cicero, o dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, telegraphou ao mesmo coronel dizendo que, subsistindo os motivos que determinaram a resolução do marechal Hermes, em nada modificados pelas ponderações do alludido telegramma, o marechal presidente responde que não póde modificar a resolução tomada, mantendo-a inalteravel.

OS CRIMES DO TENENTE PAULO SILVA

Rio, 31.

A viuva Monteiro de Barros, em cuja casa deu á luz uma cunhada do tenente Paulo Silva, de nome Albertina, de quem o mesmo era amante, declarou á policia que, após o parto, o tenente Paulo envolvera completamente a creança em pannos e jornaes.

Interpellado pela viuva, o tenente disse-lhe que não se preoccupasse com a creança, que estava morta.

Os jornaes observam que justamente nessa epocha appareceu no rio Maracanã o cadaver dum recemnascido, facto esse que nunca foi apurado.

Perguntam agora se não seria esse o cadaver da creança, filha daquelle official.

— A policia vae exhumar o cadaver de d. Edina Silva, esposa do tenente Paulo, afim de ser novamente vistoriado.

O PARTIDO GOVERNISTA DA BAHIA SUSTENTA A CANDIDATURA RUY, DEIXANDO "LIVRE" A VICE-PRESIDENCIA

Rio, 1.

Communicam da Bahia que na reunião do partido situacionista ali realizada hontem sob a presidencia do dr. J. J. Seabra, foi approvada a resolução de sustentar a candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica, ficando livre a votação quanto á vice-presidencia.

O dr. Octavio Mangabeira leu o manifesto de apresentação da candidatura Ruy, o qual foi unanimemente approvado.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINÚA EMBARAÇOSA — A CRISE MINISTERIAL PERSISTE

Rio, 1.

Telegramma de Lisboa:

Continúa insoluvel a crise ministerial.

O presidente Arriaga conferenciará, hoje, novamente, com os chefes dos partidos sobre a organização do gabinete.

INAUGURA-SE HOJE A ESCOLA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO

Rio, 1.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, inaugurará amanhã a Escola Brasileira de aviação.

— O aviador Darioli bateu o "ercord" da altura, subindo 4.500 metros.

O GOVERNADOR DO CEARA' INSISTE PELA INTERVENÇÃO FEDERAL

Rio, 1.

(Recebido ás 2 horas.)

Nos circulos politicos corre esta noite com insistencia o boato de que o marechal Hermes recebeu um novo e extenso telegramma do coronel Franco Rabello, insistindo pela intervenção do governo federal contra os "revolucionarios" do Joazeiro.

O ASSASSINO DO NEGOCIANTE ADOLPHO FREIRE ENLOUQUECE

Rio, 1.

Augusto Henriques, assassino do negociante Adolpho Freire, recolhido á Detenção, manifesta symptomas de loucura.

Foi nomeada uma junta medica para examinal-o.

A FEDERAÇÃO OPERARIA E O GOVERNO ARGENTINO

Rio, 1.

A Federação Operaria desta capital lançou um manifesto protestando contar a perseguição que diz estar movendo o governo argentino contra os operarios de Buenos Aires.

Solarina e Faineul para limpar metaes

Manoel & Cia.— Rua Nova 21.

Bernard Shaw

Eis aqui um espirito moderno verdadeiramente forte e original, que tem revolucionado a Europa inteira e a America primeiro com as suas theorias sociologicas e depois com as suas peças dramaticas representadas nos melhores theatros do mundo. Este formidavel agitador de idéas, este typo extranho de comediographo e de escriptor, escapa a qualquer definição, tão complexa e esphingea é a sua figura de homem e de artista. O critico mais agudo e penetrante acha-se bem embaraçado em avaliar e fechar no breve ambito de poucos periodos os caracteres principaes e as prerogativas mais salientes das producções artisticas deste escriptor.

Eu o chamei original; mas este não é o appellido apropriado que lhe cabe. Bernard Shaw é um excentrico, um revolucionario no campo da sociologia e da arte; um futurista, cujo esforço mais violento e constante é o de derrubar todos os preconceitos, as convenções sociaes e moraes, as leis, as tradições, os costumes e toda a nossa civilisação.

Nasceu em Dublim, em 26 de Julho de 1856, de paes irlandezes e protestantes.

Começou com ser um ardente apostolo do socialismo contemporaneo, falando, nas ruas de Londres, aos operarios, ás multidões; allucinando e electrizando o povo com suas allocuções vehementes e incendiarias. Assim, em directa communicação com a alma do povo, que por doze annos elle catechisou, edificando pouco a pouco o edificio enorme da propria fama e da propria fortuna; ia-se tornando popular, conhecido pelos partidos socialistas da Europa, especialmente devido aos congressos internacionaes, em que elle fallava e discutia com o impeto generoso da sua eloquencia rude e irresistivel. Este enthusiasmo, esta dedicação completa aos ideaes sociaes nunca mais o abandonou e elle é ainda e será um socialista irrequiéto e incançavel. No mesmo tempo elle escrevia criticas musicaes, e romances que nenhum editor queria publicar e que veriam a luz nos rodapés dos jornaes socialistas. O que mais impressiona nas producções d'este formidavel escriptor são as ideas.

O seu theatro é theatro de ideas; seus personagens são typos, incarnações, symbolos e, no mesmo tempo, pregadores convictos de absurdas e revoltantes theorias sociaes e de formidaveis paradoxos moraes.

Ao lermos as suas comedias e os seus dramas, um senso de desespero cruel e de tristeza amarga nos aperta o coração, por serem ellas exposição fiel, das pragas e dos vicios da nossa sociedade em putrefação, disfarçada debaixo das phrases comicas e das pilherias de *clown*.. Essas producções comicas e dramaticas, que são em tudo 21, são variamente criticadas e apreciadas pelos entendidos e pelo publico que assiste a representação das mesmas. Nellas nós vemos desfilar u'a como collecção de typos, estupendamente retractados; isto é vemos alli o typo do capitalista, do militar, do medico, do magistrado, do padre, do estheta, do irlandez, do inglez, do americano, do superhomem e da mulher *ultima moda*.

A mulher, no theatro de Bernard Shaw, representa o symbolo da força e da vida. Mas o respeito para com os paes, a auctoridade paterna, alli é ridicularizada de um modo revoltante. Não são os filhos que têm que obedecer aos paes; mas os paes que hão de respeitar e cumprir os caprichos dos filhos. E estes se tornam insolentes para com elles até o ponto de uma filha mimosear ao proprio pae com estas expressões irreverentes: Meu velho, estupido, imbecil etc, como se vê na comedia: *"O homem querido das mulheres."* (p. Bernard Shaw: Piéces Plaisantes e Deplaisantes; na traducção franceza de Augustin e Henriette Hamon — Eugéne Figuiére et Cie, Paris).

Bernard Shaw é a incarnação viva das suas theorias e dos seus principios. Elle é na vida pratica, perfeita e rigorosamente logico. Nunca vi uma harmonia tão completa entre as ideas, os principios, as theorias de um escriptor e sua conducta pratica. Odeia o fumo; é vegetariano puro e está sempre alegre. Possue uma erudição vasta, uma cultura bem solida, que lhe permittem de conversar com facilidade e segurança admiraveis, sobre qualquer assumpto. E' troeista, finorio, calmo, impassivel, satyrico, sorrindo de um riso mephystophelico.

E' profundamente pessimista: *Castigat ridendo mores.* Elle mesmo chegou a dizer: *Si os inglezes tivessem comprehendido o meu riso ter-me-iam lapidado!*

Mas é um grande artista, porque é sincero. As vezes elle parece um propheta. E com effeito em toda a sua obra elle se esforçou em realizar, artisticamente, no meio da sociedade contemporanea, o typo do homem de amanhã, do superhomem preconisado já por Zarathoustra ao seu allucinado discipulo: Friderico Nietszche.

Concluamos estas ligeiras notas com as auctorizadas palavras de Augustin Hamon (V. Le Moliére du XX siécle):

"E é justamente por ter realisado esse typo de homem futuro, de superhomem em comparação com o homem de hoje, que B. Shaw parece desagradavel, antipathico, insociavel, brutal, immoral, insensivel, no passo que elle é, na verdade agradavel, sympathico, sociavel, doce, moral e sensivel.".

Mas apezar dessa defeza do illustre critico francez, esse homem do futuro é tão incerto, longinquo e chimero, que a sua realisação, no meio da sociedade contemporanea, só se pode entender como um sonho sociologico de um poeta forte e excentrico, bizarro e allucinado, como é justamente Bernard Shaw.

Olinda 31-1-1914

Padre Leonardo Mascello

Echos e Notas

Terá procedido bem ou mal o governo da União recusando até agora a intervir no Ceará?

A resposta cabe aos constitucionalistas, sem interesse no caso. Quando muito o jornalista imparcial poderá mostrar aos leitores o verso e reverso, para que cada um tire sua conclusão e discuta em casa com a familia, á hora da ceia, como se fôra o ministerio reunido para resolver sobre o assumpto.

Pela nossa Constituição, o governo federal sómente poderá intervir nos Estados:

a) para repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro; b) para manter a forma republicana federativa; c) para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos; d) para assegurar a execução das leis e sentenças federaes.

Primeiramente, não se trata de repellir uma invasão estrangeira. O padre Cicero é sertanejo do Brasil, como o seu povo, e se esteve em Roma — já lá se vão uns vinte annos! — foi explicar a Leão XIII os seus e os milagres de Maria Araujo. Tambem não se trata de invasão de um Estado em outro. Se os rabellistas se queixam de certos favores do governo da Parahyba — nem são favores, são complacencias — os cicerístas mostram resentimentos de certas sympathias — platonicas, se vê, — do governador de Pernambuco.

Tratar-se-á de manter a forma republicana federativa no Ceará? Dizem as más linguas que, sendo a Assembléa do Estado composta de trinta membros e exigindo a Constituição que os trabalhos tenham inicio com a maioria (16), o sr. Franco Rabello foi reconhecido numa reunião de 14 deputados, dos quaes seis votaram contra. E arranjaram até a prova disso, com o livro de actas. Se tal fosse verdade, seria caso de intervenção e na Argentina esta se teria feito sentir ha muito tempo. Mas o sr. Rabello empossou-se, correspondeu-se com o governo, fez eleições e portanto foi considerado legal. Surge agora, porém, um outro governo que se diz legal, que tem sua assembléa e que se correspondeu com um dos orgãos da communhão nacional (Senado). Quando no Mexico ha duplicata de congressos, a intervenção surge logo.

Por ventura tem o governo de executar leis ou sentenças federaes no Ceará? O sr. Franco Rabello diria que não; os cicerístas diriam que sim. Se a lei federal garante a vida e a liberdade do cidadão, a inviolabilidade do lar e o respeito á manifestação do pensamento, e se no Ceará jogam dynamites e projectis de rifle em deputados federaes, incendiam casas de familia e empastellam jornaes na opinião dos antirabellistas, — é claro que estão peccando mortalmente contra a Magna Carta. Demais, jura o dr. Floro Bartholomeu que reuniu seu congresso em Joazeiro, em virtude de um despeito a "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, em Fortaleza, coagindo os representantes do povo.

E vamos ao ultimo caso. Ha desordem? Ha falta de tranquillidade no Ceará? — Sim, dizem de parte a parte. Mas neste caso a intervenção só se dará sendo requerida pelo governador. Requereu-a o sr. Floro Bartholomeu? Não. Requereu-a o sr. Franco Rabello? Não. Este se limitou a pedir um auxilio, que não é o mesmo que intervenção. Fez bem o governo federal conservando-se neutro? Pensa assim tambem o leitor? Pois de modo diverso, pensa o maior commentador da nossa Constituição, J. Barbalho: "Si a ordem constitucional está de tal modo compromettida, que um Estado se vê absolutamente sem governo, campeando a anarchia, sem ter sido reclamada a intervenção federal, a União não ha de assistir á quéda e impassivel á aniquilação desse Estado. Será então preciso restabelecer a ordem ao mesmo tempo que manter a forma republicana federativa com a effectividade das garantias que ella offerece". E a acreditarmos nos telegrammas, não é outra a situação do Ceará.

O leitor, portanto, ponha de um lado os prós, de outro os contras, faça-se de juiz e sentencie á vontade, certo, porém, de que nem o sr. Franco Rabello nem o padre Cicero se incommodará com o arbitrio que tomar...

Sortes:

De um lado a fina flor da militança
A reluzir de garbo e valentia:
Gente a que a lucta mais cruel não cança
E tem gosto em matar ... com galhardia.

Do outro lado o jagunço que se lança
Ao furor de uma crença ingenua e pia;
Manada que antes morre do que cança,
Faca de ponta e rifle ... Ave Maria.

Vamos ver no final o que é que escorre,
No desfecho cruel do ingente estouro
Quem vence a morte, a vida a quem soccorre.

Quem sobrenada no sanguineo sôro,
No frevo em que é mister que algum se fôrre,
Si vence o Kepi ou si o Chapéo de Couro.

Pluma y Lapis.

Sobre a nossa mesa de trabalho, descança um folheto contendo o relatorio do dr. Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, juiz de direito da comarca de D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, lido na audiencia de encerramento da Correição de 28 de julho de 1913.

Pratica salutar que vem desde 1851 quando foi consignada no decreto n. 834, de 2 de outubro, a correição moraliza a vida forense, chamando ao cumprimento dos seus deveres todos os funccionarios da justiça.

No trabalho que temos á vista o illustre magistrado evidencia num exame paciente e meticuloso, as faltas commettidas por seus subordinados fazendo responsabilizar ao escrivão de orphãos, em cujo cartorio encontrou graves irregularidades.

Lastimamos que a nossa magistratura, que, ao lado de alguns juizes menos competentes, tem figuras dignas e respeitaveis, vá deixando no esquecimento esse uso em boa hora transportado para a nossa legislação processual no paragrapho 21 do art. 67 da lei 320, de 8 de junho de 1898, e art. 39 da lei n. 697, de 1904.

Sexiente quem tiver exercido a advocacia no interior do Estado de Pernambuco,ou mesmo aqui na capital, poderá fazer um juizo seguro do que, neste particular, vai pela poeira dos respectivos cartorios.

A confraria de Nossa Senhora do Terço fará celebrar amanhã uma missa em acção de graças ao glorioso S. Braz.

Em seguida haverá benzimento de garganta a todos os devotos que se apresentarem para esse fim

A imagem de S. Braz ficará exposta á veneração dos fieis durante trez dias consecutivos, das 18 ás 20 horas.

Proseguem na policia as diligencias sobre o atropellamento por um automovel, do qual veio a fallecer o carteiro José Octaviano de Menezes.

O dr. delegado do 3º districto tem em seu poder seguros indicios para a descoberta dos culpados.

A Associação Commercial e os Bancos não darão expediente hoje; conservando-se fechados alguns estabelecimentos de vendas em grosso desta capital

Acha-se entre nós, vindo do Rio de Janeiro, a bordo do "Itatinga", o sr. Arthur Clausen, representante commercial do diario carioca "A Epoca".

S. s. acha-se hospedado na casa de banhos, nos Arrecifes.

— Sabemos ser lisongeiro o estado do Dr. Luiz de Goés, victima de um accidente de que hontem demos noticia.

Acham-se abertas desde o dia 29 do mez findo, devendo encerrar-se a 7 do corrente, as inscripções para os exames da segunda epocha da "Academia de Commercio" desta capital.

A nossa policia, que no dizer dos que a conhecem de perto, nem sempre péca pela cordura excessiva ou exagerada tolerancia, tem, entretanto, em determinados pontos das multiplas funcções á sua conta, alguma cousa que se não a perde, ao menos a não recommenda.

Queremos dizer da excessiva liberdade em que ella deixa se vá essa vida alegre nefanda do mulherio publico sem uma peia para a continencia dos habitos, sem um entrave para o abuso dos costumes — tudo isso redundando em uma offensa perenne ao decôro publico que realmente é o proprio decôro da cidade, vilipendiada nos seus brios e fôros de civilisação.

Nem é mistér citar exemplos, ou elucidar o reclamo, por isso que toda a gente, a policia inclusive, está farta de saber, a proposito dos abusos frequentes a que nos referimos, as ruas predestinadas onde elles se verificam a "sociedade" que os "cultiva", a "róda" que os tem á maneira de sport extravagante.

Em conclusão, não estamos clamando contra a Benevolencia Policial. Seria cousa a que nos não arriscariamos, sem medo do protesto da "União dos Reporters, ou "prova" em contrario por parte do subdelegado Vellose.

Deus nos livre! Como toda gente, a nossa policia não demóre em pensar apenas aspiravamos e aspiramos que na absoluta necessidade em que está de pôr cobro ás demasias dessa triste gente, a quem a ironia das cousas quiz dar o nome de "alegre".

Nil novi sub sole.

Como esta verdade se tem repetido desde Salomão até hoje! Agora mesmo temos um novo exemplo. Interpellado sobre a veracidade do boato de ser ou não interventor do Ceará, o sr. coronel Alexandre Barretto declarou que "a disciplina e a politica são cousas irreconciliaveis. Como cearense, porém, interessado sinceramente pela prosperidade do seu Estado natal, acceitaria o sacrificio de assumir o governo, desde que pudesse fazel-o liberto de compromissos politicos".

Não é original o sr. Alexandre Barretto, talvez futuro salvador do Ceará em substituição de outro que o antecedeu.

Como os "salvadores" se parecem! Quando surgiu no Brazil a nova politica militarista que tomou no nascedouro o baptismo de "Salvação", appareceu logo a republica do Mahomet que indicavam para apostolo supremo da nova crença. Era marechal do exercito e [illegible] mais ou menos que entre a entidade politica e disciplina havia profundo sulco. O sr. Pinheiro Machado, que tinha a estola de omnipotente, foi aos poucos vencendo o candidato e este acabou por fim a presidencia da Republica, como pezado madeiro que lhe atiraram aos hombros para o calvario da rua do Cattete.

A religião foi conquistando novos apostolos, convertendo outros tantos Saulos na estrada de Damasco.—"Salvo" o paiz, necessario se tornaria "salvar" as moleculas da nação, a começar pelas mais importantes. Um general viria para Pernambuco. Este deveria ser um ministro de Mahomet, por ser o que estava mais identificado com a nova doutrina do omnipotente.

E fez como o marechal. Recusou, oppôz-se, luctou, mas cedeu sempre pelo seu grande amor á terra natal, aceitando uma pezada cruz por uma peregrinação de quatro annos.

Os apostolos deveriam ser os mais estreitamente ligados, pela uniformidade na diffusão do cathecismo. Alagôas suspirava por um messias do povo credo e implorava a vinda de um coronel. Não era tão importante como Pernambuco que só se contentaria com um general. E foi tonsurado o sr. Clodoaldo da Fonseca. Como os precursores da nova doutrina, recusou, fez protestos e acceitou por fim consentindo que as costas lhe atirassem tambem o pezado madeiro.

Ceará não deveria permanecer na velha religião, deante de pomposos tão bellos e tão divinos. Pediu o seu apostolo: um coronel lhe serviria. Indicaram o sr. Franco Rabello. Fez como os outros — era do programma: escusou-se, retrahiu-se, repelliu e acabou cedendo consentindo em carregar a cruz até a praça do General Tiburcio, tão sómente por amor do seu povo.

E o sr. Pinheiro Machado contente, magestoso, como "sacerdos magnus" da nova religião, ungia os todos, dava-lhes mitra e sãos conselhos para a diffusão do credo.

Não nos cabe analysar se os povos que suspiravam pela nova doutrina se deram bem ou mal. Parece-nos apenas que os cearenses dizem hoje da nova religião o que em seus ultimos momentos disse Voltaire das proprias crenças: A minha religião é bôa para a vida mas o catholicismo é melhor para a morte...

Por isso, um novo apostolo se insinúa. E vem pelos tramites legaes: Recusa, acha a politica em antagonismo com a farda, mas por amor do seu povo, acceitará o sacrificio...

Nil novi sub sole...

Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento

A FESTA INAUGURAL

HONTEM EM OLINDA

Consoante o que fôra annunciado teve logar hontem, ás 13 horas, a inauguração da Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda.

A solemnidade teve inicio com um vibrante discurso do Sr. Arcebispo D. Luiz, abrindo a sessão, seguindo-se com a palavra o abbade D. Pedro Roeser, que historiou os esforços da communidade religiosa que dirige, para elevar a installação da Escola, salientando o auxilio official que recebeu d'entre outros cooperadores, do Sr. Conselheiro João Alfredo e Dr. Pedro Correia, cujos retratos ornamentam o salão de honra da Escola.

Lavrada, lida e assignada a acta começou o concerto vocal e instrumental, executando-se á risca o programma escolhido pela operosa competencia do conhecido maestro pernambucano Euclydes Fonseca que viu bem coroados os seus grandes esforços de artista consciencioso.

A commissão de recepção, composta dos alumnos Marino Climaco, Luiz Passos, Luiz Correia, Waldemar Dantas, Armando Maia e Gabriel Castello Branco foi prodiga em gentilezas, quer prestando as informações solicitadas, quer no serviço de "buffet", em auxilio aos padres Benedictinos.

Entre as pessoas presentes podemos notar os nomes do Sr. Arcebispo D. Luiz, Monsenhor Fabricio, Dr. Pedro Correia, Dr. Arthur Moura, representando o Chefe de Policia; Dr. Juvencio Mariz inspector agricola; pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho, inspector de veterinaria, Dr. Romulo Lins e Silva, da Escola Media de Agricultura; Dr. Manuel Borba, deputado federal.

Da imprensa compareceram: Annibal de Almeida, do "Jornal Pequeno"; Luiz Cordeiro, da "Provincia"; Desiderio Duarte, do "O Tempo", Raphael Correia, do "Pernambuco"; Abelardo Maia, do "Estado de Pernambuco"; Gaspar Peres, do "Diario"; Alfredo Silveira, do "Jornal"; Marcello Peres, da "Boletim Agricola"; e Arnaldo da Silva, da "Patria".

Obsequiosamente, nos foram [illegible] mostradas as seguintes [illegible] a Escola, o edificio consta [illegible] salões, decentemente [illegible] sendo um destinado [illegible] de estudos e [illegible] estão accommodados [illegible] de riqueza [illegible] [illegible] Schmeil, etc.

A dependencia do edificio [illegible] occupa uma area de [illegible] hectares de terreno.

A direcção da Escola [illegible] confiada [illegible] abbade D. [illegible] parte agricola D. [illegible] [illegible] Schaefer.

O corpo docente [illegible] competentes [illegible].

O curso [illegible] de um anno [illegible] matriculados, desde o [illegible].

O curso agricola é de tres [illegible] com o seguinte programma:

1º anno — Physica e Meteorologia, Chimica Geral, [illegible] Chimica Organica [illegible].

2º anno — Zoologia, [illegible] Lythologia e [illegible] Zootechnia.

3º anno — Agricultura [illegible] Agrimensura, Industrias [illegible] construcções ruraes, arte [illegible] contabilidade agricola.

— O curso veterinario tem o seguinte programma:

I anno — Anatomia dos animaes domesticos, Physica, Chimica, Physiologia e Histologia, Botanica e Zoologia.

II anno — Doutrina geral [illegible] creação de animaes, [illegible] cavallo, boi, porco e cabra; [illegible] Botanica e Forragens [illegible] e preparação dos remedios [illegible] pharmaceuticos.

III anno — Pathologia e [illegible] Anatomia, exercicios de [illegible] Applicação clinica [illegible] Histologia [illegible] abrangendo o systema [illegible] e orgãos do sentido.

IV anno — Cirurgia, [illegible] Embryologia, Bacteriologia [illegible] Prophylaxia, Akiurgia, Molestias dos cascos e patas.

O ensino é gratuito, [illegible] alumnos a importancia [illegible] de matricula, nos annos [illegible] destinados a conservação dos gabinetes, dos quaes ha [illegible] grande copia de instrumentos [illegible] encommendados na Allemanha, na França e na Suissa.

A Escola Agricola de São Bento abre um grande futuro á mocidade estudiosa de Pernambuco e foi inaugurada sob os mais promissores auspicios. Congratulamo-nos com os virtuosos Benedictinos.

Lampadas economicas [illegible] sem competencia

Manoel & Cia.— Rua Nova 21.

TENTATIVA DE SUICIDIA

A mulher de [illegible] Lopes Mendes, residente á rua do Imperador n. 39, 1º andar, nesta cidade, tentou hontem, [illegible] contra a existencia, [illegible] uma dose de permanganato de potassio.

As companheiras de Lopes puderam a tempo soccorrel-a, não conseguindo, porém, da desventurada mulher nenhuma declaração sobre o motivo que a conduziu a praticar esse tresloucado acto.

A policia inteirou-se do occorrido.

Mão grado nosso, temos sido obrigados a addiar grande quantidade de artigos de collaboração, gentilmente enviados a este "Diario". Aos respectivos auctores apresentamos o nosso pedido de desculpas pelo facto, só motivado pela ausencia de espaço, nestes nossos primeiros [illegible].

FESTA DE N. S. DA SAUDE

Hoje terá logar a festa de Nossa Senhora da Saude, erecta na egreja do Poço.

A julgar pelas estrondosas [illegible] que a precederam, será de rara imponencia a tradicional festividade, a que o povo catholico do Recife presta ha annos [illegible] culto e devotamento.

Haverá missa solemne, acompanhada de grande orchestra composta dos mais distinctos professionaes, e, á noite, terá logar o "Te-Deum", depois do qual queimar-se-a esmerado fogo de artificio.

O pateo da egreja apresentará bonito aspecto e em coretos ali armados tocarão diversas bandas de musica.

A Companhia de Caxangá fará expedir trens extraordinarios durante o dia e a noite para conducção dos fieis.

Unica casa em artigos de optica

Avia-se receitas

Manoel & Cia.— Rua Nova 21.

José Mariano

Como todo Pernambuco o sabe, tomei ainda em vida do grande e immortal José Mariano, uma das glorias deste pôvo que está a dever-lhe sua estatua, o compromisso de traçar a biographia do extraordinario tribuno, incumbencia que espero realisar um dia, em periodo mais calmo. Notas, apontamentos, eu os tenho em grande quantidade e nada pêreo do que me possa servir amanhã, como fontes e documentação.

Agora mesmo, incidentemente, acabo de descobrir um dos mais importantes.

Disse-me um dia o grande amigo que, ao ser proclamada a Republica, a primeira pessôa de quem o governo provisorio se lembrou foi a sua, tendo recebido um telegramma de Deodoro da Fonseca para assumir o governo da Bahia e [illegible] de Quintino, posterior, para to[illegible] da presidencia de Per[illegible] Depois, em discussão [illegible] tanto foi contes[illegible] [illegible] não possuir [illegible] documentos. [illegible] quazi doi[illegible] [illegible] appareciment[illegible] [illegible] estão n'*O Paiz* [illegible] de 16 de Novem[illegible] [illegible] são tão cheias de [illegible] quanto se sabe que e [illegible] propaganda republicana [illegible] por Quintino Bocayuva [illegible] dos proclamadores do novo regimen e membro do governo.

Eil-as, transcriptas pel'*O Diario*, da Capital Federal, em sua edição de 24 de Dezembro de 1913.

O governo provisorio recebeu do dr. José Mariano o seguinte telegramma:

"Declaro ao Governo Provisorio que agradeço a prova de confiança, em mim depositada pelo marechal Deodoro; entretanto, o meu posto de honra é em Pernambuco, de onde não sahirei."

O governo respondeu:

"Diga se adhere ao governo Provisorio e se assume a presidencia da provincia. Appellamos para sua lealdade."

Pelo primeiro telegramma, de José Mariano ao governo provisorio em resposta ao convite deste declarando "que seu posto de honra era em Pernambuco, de onde não sahiria", vê-se claramente que houve qualquer convite "cuja prova de confiança" o grande tribuno agradecia. Tratava-se naturalmente de telegramma de Deodoro incitando-o a governar a Bahia. O segundo é mais claro ainda.

Insiste "em virtude do seu posto de honra ser em Pernambuco" em saber se aceita a nomeação de governador da terra que lhe foi berço.

Sinto-me feliz em poder aprezentar ao publico uma prova, que em vida não a pôude fazer o grande amigo do pôvo pernambucano.

E agora é preciso uma pequena digressão. José Mariano nunca foi inimigo da Republica, mesmo no tempo da monarchia. Era liberal, porque dentro deste partido se accommodavam suas ideas. Delle ouvi um dia que a republica não o encontrou republicano, por conveniencias partidarias, tendo José Maria, Phaelante, e Demetrio Simões, rasgado um manifesto que destinara á *Provincia* rompendo com o partido liberal e abraçando a nova corrente que se propagava em todo o paiz. Referi este incidente no *Jornal do Commercio* do Rio, de 3 de Janeiro de 1912. Entre os nomes citados, apenas existia Demetrio Simões. Este me procurou pessoalmente e deu seu testemunho, com alguns pormenores.

Vi ainda a confirmação deste facto, graças á penna do conhecido e apreciado chronista pernambucano Sebastião de Vasconcellos Galvão a quem peço venia transcrevendo do *Almanaque de Pernambuco* para 1914, os seguintes periodos sobre a biographia do grande democrata:

"..... em Outubro de 1889 entre seus amigos, declarou-se republicano, apresentando-lhes um manifesto escripto que no seguinte dia deveria ser publicado n'*A Provincia*.

Os drs. José Maria de Albuquerque e Mello, Phaelante da Camara e Demetrio Simões tenazmente se oppuzeram á sua resolução. Elle, porém, não obstante relutancias, cedeu por fim, á influencia da amizade.

Quando, pois, a nova forma de governo foi proclamada, já o encontrou um republicano convencido."

E não mentirá quem disser que José Mariano sempre foi, no fundo, republicano.

Sabe-se que aos 28 annos, como deputado geral proferio o discurso que lhe deu para sempre a fama de parlamentar, atacando Silveira Martins, ministro da fazenda, talvez o mais terrivel tribuno d[illegible] paiz. Dessa oração, proferida a 11 de Janeiro de 1879, reproduzo as seguintes palavras:

"Preciso ainda provar ao sr. ministro da fazenda que não disse um paradoxo, quando assegurei que as situações se creavam em S. Christovam, nem o declarei dominado desse *republicanismo moderno* etc que eu não condemno, que aceito *mesmo, como aceitara o nobre ministro da fazenda; que aceito como a forma futura do governo do povo*; ou, se tivesse presidido á nossa emancipação politica, teria preferido."

Restabeleço assim um ponto obscuro da vida do grande amigo.

Alegro-me, vendo que, embora morto, José Mariano cada vez mais se agiganta no coração deste povo que elle tanto amou.

Recife

MARIO MELO.

Completo sortimento de artigos dentarios acabam de receber Manoel & Cia.— Rua Nova 21.

CORREIOS

São convidados a comparecer na 1ª secção os srs. Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, ex-agente de S. Lourenço; d. Maria Olympia do Amaral Coelho, ex-agente de Jaboatão, e d. Rosa Lins de Paiva Vasconcellos, ex-agente de Jupy, afim de receberem as provisões do Tribunal de Contas.

FISCALISAÇÃO DO PORTO DO RECIFE

O sr. dr. José Cezario de Mello chefe da 1ª secção da fiscalização do porto do Recife, teve a gentileza de nos communicar que,na ausencia do sr. dr. J. C. Torres Cotrim, que embarcou para o Rio de Janeiro, a objecto de serviço, assumiu em 29 do mez proximo findo as funcções de engenheiro-chefe daquella commissão.

Agradecemos a gentileza do illustre profissional, a quem desejamos uma administração na altura do seu renome.

"UNIÃO DOS REPORTERS"

Communicam-nos que, por toda esta semana, a "União dos Reporters", num artigo de protesto, responderá ao relatorio publicado pelo Dr. Chefe de Policia, a respeito da prisão effectuada pelo Sr. Alfredo Velloso, subdelegado de Santo Antonio, do academico José Carneiro Filho, reporter do nosso collega "O Estado de Pernambuco".

Ao Preço — Fixo — 21 Rua Nova Cutelaria finos artigos para medicoo

CASA BALNEARIA

Vem de ser inaugurado nesta capital, á praça da Concordia n. 3 um importante e proveitoso estabelecimento sob o titulo "Casa Balnearia", de propriecdade do Sr. Thomaz Lapa.

A installação é das mais completas no genero e destina-se á applicação de banhos simples e medicamentosos, duchas frias quentes e escossezas, methodo de Bier, raios X, etc.

A direcção medica está confiada á competencia de profissionaes de valor, entre os quaes os Drs. Raul Azedo e José de Barros, e o serviço electrotherapico acha-se a cargo do conhecido electricista Sr Argemiro Augusto da Silva.

Os apparelhos são os mais modernos, dos fabricantes Radiguet & Massiot e Bonnet, dispondo a secção dos raios X de 2 possantes bobinas de 35 e 60 centimetros de centelhas.

O aspecto geral do estabelecimento, que tem tido animadora aceitação do nosso pubicloet O! aceitação do nosso publico, é pelo cuidado hygienico que apresenta, quer nos departamentos destinados ás senhoras, quer na parte reservada aos homens.

Desejamos prosperidades aos que tiveram essa util iniciativa.

Successos do Ceará

Partida de forças pernambucanas para o centro do Estado

Pessôa que reputâmos bem informada nos deu conhecimento de que, amanhã, em trem especial da Estrada de ferro Central, embarcará, com destino ao Ceará, um dos batalhões da Força Publica de Pernambuco, levando um effectivo de 650 praças.

Nos quarteis estão sendo apres tados os ultimos preparativos da prolongada marcha das tropas a que o governo do Estado tem ligado o maior interesse, sendo, reservadas todas as ordens transmittidas ao Sr .Major Baptista, commandante da expedição.

Ferramentas aperfeiçoadas para marcineiros e serralheiros mechanicos.

Manoel & C.ª
Rua Nova 21

A Crise no Brasil

Não ha crise brasileira

O QUE HA E' O REFLEXO DA GRANDE CRISE EUROPÉA

Do "Bulletin du Bureau Officiel des Renseignements du Brésil":

Alguns jornaes da Europa se tem occupado de uma crise financeira no Brasil.

Haverá, effectivamente, tal crise?

Para negal-a, numa publicação desta ordem, devemos tornar-nos suspeitos aos leitores. Dir-se-ia que estamos no nosso interesse, escurecendo uma verdade, que é evidente, porém, desagradavel para nosso paiz.

Não obstante, é facilimo de demonstrar que esta famosa e fallada crise brasileira não existe; para isso apresentaremos, abaixo, documentos de tal natureza, sobre cuja veracidade ninguem tem o direito de vacillar. O que existe no Brasil actualmente, é, em grande parte, uma repercussão da crise européa.

Chegou-se a formular um elevadissimo projecto de orçamento redundando em pavoroso "deficit"; entretanto, esse projecto ainda não havia sido apresentado ao poder legislativo, quando o ministro das finanças fez as devidas reducções para salval-o do assombroso perigo.

Na Europa, jámais se acredita em operações de tal natureza. Sempre se pensa que essas medidas de moralidade financeiras são mais apparentes do que reaes.

Ora, para se fazer uma idéa clara e precisa dos factos num paiz como o Brazil, é necessario acceital-o como elle é, com as suas qualidades e defeitos que aliás não são identicos aos defeitos e qualidades das nações de Europa. Ha mesmo circumstancias especiaes em que os defeitos valem mais do que as qualidades. Assim, é, por exemplo, que nós somos accusados da pouca perseverança de idéas e principios... Um escriptor francez dizia que os seus compatriotas levavam o respeito á tradição até á rotina, emquanto os brazileiros, pelo amor ao pogresso, se vão até á instabilidade. E' em grande parte uma observação justa. E' rasoavel pois, concluir que o nosso mal está no apego ao desenvolvimento e perfeição.

Com toda a facilidade se criam, entre nós, novos empregos; entretanto si se nota que é precisa uma reducção, aquelles empregos são suppressos com uma pennada. E os que se achavam distrahidos nos trabalhos referidos, com toda a facilidade encontram novas occupações aonde empreguem a sua actividade.

Si na Europa, um dia, fossem postos na rua, dois ou tres mil empregados publicos, essa medida quasi daria logar a uma revolução. E' mesmo impossivel que se conceba a possibilidade de providencia tão extrema, a qual seria discutida por muitos mezes e annos.

No Brazil, porém, os costumes modernos e liberaes daquella região permittem se proceder a taes "lock-out" administrativos, sem a menor perturbação da ordem.

Nestas condições, quando se sabe aqui que o governo reduziu em alguns milhões o orçamento brazileiro pela suppressão de numerosos empregos passiveis de addiamento, devemos crer como a pura verdade. A economia é realissima. O de 1914, será, pois, um orçamento, cujas receitas ficarão acima das respectivas despezas.

E isto é quanto basta.

Não obstante, podem nos perguntar porque o Brazil reduziu as suas despezas.

Apenas reduziu a progressão do augmento. E nisso demonstrou que soffria o contra-golpe geral da crise européa.

Desde alguns annos, o capital estrangeiro entrava no nosso paiz numa progressão sempre crescente. A guerra dos Balkans, cuja repercussão foi universal, produziu ali, como em todos os paizes do mundo, um retrahimento de credito. Viu-se, na Europa, (na Prussia), um emprestimo de Estado fracassar lamentavelmente. Viu-se a Austria, para obter capitaes, obrigada a pagamento de juros excessivos.

Os que possuem dinheiro aguardam a occasião em que os Estados Balkanicos tenham necessidade delles. Além disso, ha uma desconfiança geral creada pela politica internacional. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra fez crer que ninguem ignorou, nos primeiros mezes deste anno, (1913) que estavamos muito perto de uma conflagração geral européa.

Assim, não foram pois as condições locaes ou particulares do Brazil que lhe fizeram diminuir o seu credito.Este, que se acha intacto, não tem senão probabilidades de subir. Todos aquelles que acreditam fazer fabulosos negocios com os Estados balkanicos estão esquecidos de que só depois de muito tempo é possivel adquirir uma paz real e duradoura. As paixões creadas por uma primeira guerra, deram logar a uma segunda, a qual faz acreditar em uma terceira. E ninguem pode estar certo que ainda esta seja a ultima...

Além disto, é preciso pôr em linha de conta o grande numero de fortunas que estas luctas desbarataram. Os paizes que se locupletaram dos despojos da Turquia valorisam com elles os seus territorios. Póde ser que em futuro mais ou menos remoto estas cousas lhes sirvam de alguma cousa. Por ora, os terrenos despovoados e devastados pela guerra de nada valem. Estas conquistas, por emquanto, exigem um grande numero de despezas militares, o que quer dizer de despezas improductivas. Naturalmente emprestimos sobre emprestimos, um dia, hão de conseguir algum resultado; mas não será tão cedo.

As despezas militares, que são propriamente estereis, cada dia augmentam na Europa. Ahi está o caso da Allemanha. Ahi está o caso da França, cujo projecto de orçamento offerece um "deficit" de 1.400 milhões de francos. "Deficit" em dinheiro e em actividades productivas de outra natureza: o serviço dos tres annos na França mantem em armas um maior numero de moços. E mais ou menos neste caminho, estão todos os paizes da Europa, inclusive mesmo a Belgica.

No Brazil não ha nada disso.

Sem possuir as importantes reservas de capitaes, como se dá com os grandes paizes europeus elle póde soffrer a crise internacional, sem grande reflexo sobre as suas proprias economias.

Não nos venham dizer que isto é um sophisma, porque uma vez que existe uma perturbação na finanças nacionaes é que ha tanto tambem uma crise.

Porque é preciso distinguir a respeito destas perturbações, não sómente as causas que a motivaram, mas tambem as consequencias a que ellas deram logar.

A origem é precisamente européa, e perfeitamente limitada aos paizes da Europa.

As consequencias não podem ser as mesmas, lá e aqui. Aqui ha destruição de riquezas e de forças productivas; são centenas de milhares de soldados mortos nas guerras assassinas; são vastos territorios devastados; são milhões de homens em armas; são todas essas depezas militares. E há nisto — é preciso dizer ainda uma vez — motivos permanentes de diminuição das forças productivas da Europa.

Entre nós, a situação é perfeitamente opposta: nenhuma perturbação, nenhuma diminuição dessas mesmas forças productivas. Ellas não darão o resultado vantajoso que offereceriam, quando numa situação normal; entretanto conservar-se-hão intactas no ponto em que a crise européa as veio surprehender.

Assim, pois, todos os alarmes dos jornaes europeus a respeito da crise brasileira estão carecendo de fundamento.

Para serem exactos e justos, sem nada occultar e nem exaggerar, só lhes competia fallar de uma repercussão transitoria da crise européa no Brasil.

Aliás, dada a solidariedade mundial das relações economicas, é claro que este paiz não podia escapar a uma contingencia, de cujo effeitos não se livraram mesmo a

A Vida Economica

Descanço dominical

A lei mandando fechar aos domingos os estabelecimentos commerciaes de qualquer natureza na capital e suburbios devia tornar-se extensiva a todo territorio equiparado ás casas de negocio, ás feiras, ás do engenho.

As feiras, os mais importantes centros de venda do interior, se realizam em alguns municipios aos sabbados, na grande maioria aos domingos, não raramente em um e outro dia, privando as populações ruraes de descanço, que não lhes é possivel gosar sinão com a condição de haver um dia de repouso geral obrigatorio.

Esgottados pelas marchas ás vezes bem extensas e em dias consecutivos, cançados das transacções dependentes do pagamento do salario ali effectuado, em muitos casos depois da demora em obter troco, é hoje habito não trabalhar ás segundas feiras, prejudicando a bôa marcha dos serviços agricolas, já incompletos e imperfeitos aos sabbados.

Assim, no interesse material dos patrões, no intento de normalizar a situação, influindo extraordinariamente a regularidade para o exito da exploração, como por conveniencia dos operarios extenuados, a medida se impõe sem ir de encontro aos interesses do commercio, desde que se observe com rigor, em relação a todos os negociantes. Ha, além destas, vantagens de ordem moral a attender, aproveitando universalmente.

E' preciso destinar dias ás praticas da religião, ás distracções, ao cumprimento de certos deveres sociaes, tudo subordinado hoje á necessidade de fazer compras aos domingos, como si a humanidade vivesse apenas de pão, como si a gente não tivesse direito a um momento de vida espiritual, livre de pequenas preoccupações. Do concurso de tudo isto nascerão necessidades novas, que conduzirão a maior assiduidade no trabalho,, á previdencia, á economia, ao aperfeiçoamento de que tanto se ressentem os camponezes, gerando em sua alma o desejo de abandonar a profissão que apenas parcamente os nutre, alimenta e veste.

G. P.

Bicyclettas inglezas e acessorios Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

VISÕES DE LOURDES

(A Benigno Lyra.)

Na semana finda, ao sairmos de uma sessão trabalhosa no Instituto, disse-me um de meus illustres companheiros naquella corporação: é preciso escrever alguma cousa para o numero proximo do "Diario".

Ha certos convites que se impõem e por isto, e depois disto, lembrei-me de trazer aos leitores do "Diario", alguma lembrança de minhas profundissimas impressões em Lourdes.

Tive a ventura de visitar o celeberrimo sanctuario em França e estudar de perto o scenario impressionante das maravilhas de Maria, em Setembro do anno findo. (1) Demorei-me horas esquecidas ante a gruta de Massabielle; assisti ás procissões dos enfermos na vastisima esplanada do Rosario que póde conter perfeitamente cem mil (100.000) pessoas; respondi, reprimindo a emoção e os soluços, áquellas invocações, cuja expressão de piedade gemedora, chega a ser mesmo dilacerante; penetrei, com o grande prelado brasileiro, escriptor, theologo e poeta, D. Silverio Pimenta, nas piscinas, onde, quotidianamente, centenas e centenas de doentes vão banhar-se; assisti ao rigoroso inquerito dos maculados feito pelos medicos, sob a presidencia do Dr. Boissarie; apertei a mão desta figura, hoje famosa, da medicina franceza e do catholicismo; depois de apresentado, entretive-me em palestra na praça do Rosario, com aquellas piedosas e venerandas camponezas dos Pyrineus contemporaneas ou quasi contemporanea da vidente de Lourdes, — aquellas que, ali, ainda hoje se encontram como a tradição viva da terra de Lourdes, e que pelas coifas brancas sobre a cabeça relembram, tão ao vivo, os traços meigos e suavissimos das gravuras de Bernadette; misturei-me ás multidões; encorporei-me, de noute, á imponentissima procissão *des flambeaux*, cantando, a pleno pulmão, entre peregrinos de varias nacionalidades; orei e commovi-me com os romeiros christãos de todos os paizes; procurei sentir toda a grandiosa poesia de Lourdes e particularmente toda a vida intensa de fé, de piedade, que fazem daquelle pedaço da França, um recanto abençoado e feliz, um sanctuario unico da Igreja Catholica, um trecho unico da terra toda...

Em Lourdes, as primeiras impressões chegam ao romeiro com a visão dos enfermos, porque é logo, da *gare*, chegando, ou saindo, que se encontram os doentes que vão á Lourdes orar á Virgem. Mas é mister notar que propriamente o que impressiona não é a simples visão de centenas e centenas de leitos que desfilam com a lentidão de uma solennidade funebre...

Hospitaes, ha-os em toda a parte... Pinta-se-lhes, porém, no semblante uma tal resignação, uma tamanha piedade, uma serenidade tão doce, que chegam a assombrar... a não ser que se trate de idiotas ou dos atacados do cerebro que perderão a consciencia de si mesmos.

Mas, é particularmente nas piscinas que a commoção se apodera l'alma... Porque ali dentro são as exclamações mais ferventes e mais doloridas, as preces mais ardentes e mais commovidas, as supplicas mais dilacerantes, os gritos, as apostrophes, os soluços... e... tambem os gemidos, quando os doentes entram em contacto com a agua...

E que gemidos, meu Deus!

Demoremos um instante nas piscinas, leitor amigo. Antes do banho, são os doentes levados á gruta, ouvem missa, quasi sempre celebrada por um bispo, si é de manhã, e si fôr á tarde, vão ali afim de orar por largo tempo, diante da imagem.

Circumdando os doentes, milhares e milhares de pessoas, igualmente orando, desde as cinco horas da manhã, até ás dez horas da noute, em silencio, ou a vozes altas, sob a direcção de um padre, que estaciona em um pulpito, ao lado esquerdo do grande vulto da Virgem de Fabish.

A's vezes, diante da gruta, entre os doentes, que choravam supplicantes, eu me entregava a reflexões salutares sobre o papel preponderante que este grande facto que se chama Lourdes vem desempenhando no catholicismo contemporaneo. Na hora atormentada de nosso seculo, quando a apostasia de nações, outr'ora de renome glorioso no seio da Igreja, assume feição tão aguda, tão aspera, tão criminosa e tão iniqua, nesta hora, a Gruta de Lourdes apparece-nos como um refugio.

Sentimos a necessidade de procurarmos em nossa propria fé o alento para as grandes luctas da hora presente e parece, e tudo indica, que o facto de Lourdes, e o culto da Eucharistia vão desempenhar papel primacial na vida e nos combates da Igreja no seculo XX.

E não são estes os tres maiores acontecimentos da vitalidade christã nos ultimos cincoenta annos: Leão XIII, os Congressos Eucharisticos e Nossa Senhora de Lourdes? Nós sentimos a necessidade de ser sustidos e consolados pela Senhora, mysteriosa e forte, que nos chama á Gruta,, pondera escriptor francez. A Virgem quer que sejamos em meio das contradicções e das proposições desta hora que Monsabré caracterisou, como "o momento e o reino da blasphemia", christãos intrepidos, defensores de Christo e de sua Igreja. E por isso o catholicismo vae aprender na Gruta de Lourdes, que hoje, mais que nunca, a victoria nos vae chegar com a força, a expansão, e as energias divinas que a Igreja vae haurir no culto á Eucharistia, pelo mundo em fóra...

Com facilidade ponderou Retté que o brazeiro de fé entretido em Lourdes por preces continuas e pela significação de cirios incessantemente renovados irradia sobre o mundo inteiro.

Jorram d'ali, atravez e apezar das brumas do materialismo de nosso seculo, os clarões deste astro fixo: o sol da Graça.

O "Sursum Corda", que se sente em todos os recantos de Lourdes toma na Gruta o seu natural desdobramento fervoroso. A alma embebe-se na prece, o influxo do sobrenatural penetra com imperiosa doçura e a vivifica: é um quer que seja como uma Eucharistia de luz. Parece estar-se na região calida em que reflorescem as palmas e as flores da vida contemplativa, emquanto o inverno reina lá fóra...

Naquella atmosphera tepida sente-se a presença da Virgem... as multidões succedem-se na Gruta entre os turbilhões de ladainhas e invocações, os doentes mostram olhares e semblantes tranfigurados pela esperança!

Escapa á intelligencia humana medir e alcançar a somma de benções que as preces de Lourdes attrahem quotidianamente sobre a Humanidade soffredora e criminosa!... E' preciso fazer ponto a essas vagas reminiscencias de meus devaneios e cogitações naquella athmosphera altamente espiritualizada e nos dias felizes em que me foi dado beber da agua miraculosa na propria fonte de Lourdes, e contemplar com amor e beijar e beijar muitas vezes, beijar com effusão, a ardente terra sagrada de Massabielle...

Dous traços sobre o lado pittoresco: Lourdes conta 8.364 habitantes e está risonhamente situada á entrada dos grandes massiços dos Pyrineus. As nuvens passam roçando pelos mais altos pincaros da serrania, no fundo da paysagem.

A cidade assenta-se no alto e derrama-se pelos flancos da collina, em direcção do valle, o amplo valle verdejante onde o Gave corre lentamente, "traçando, aqui e acolá, bellissimos meandros hydrographicos."

uma rosa aos pés da Vurgem.

Lourdes, diz um escriptor, e Da cidade, ha uma parte que se chama a "cidade branca", toda cheia de igrejas, hoteis, lojas e objectos de piedade. E', diz um guia,uma cidade toda nova, animada pelo vae-e-vem dos peregrinos; cheia, ao mesmo tempo, de ruido e recolhimento, de tumulto e de prece, e "rendez-vous", dos doentes e soffredores do mundo inteiro.

E' a região calma, cheia de doçura e humildade, que Mauricio Barrés, chamou "a terra devoradora de caricias", onde elle, com a alma catholica, saudou as bellas gruta da esperança e para onde se voltam da terra inteira, os olhares supplicantes de muitos milhares de almas em soffrimento!

No outro lado do rio espelham-se alguns conventos, que olham a gruta num perenne silencio de contemplação e amor. A alguns metros para além da gruta, é o silencio, a solidão, á sombra de grandes arvores que bordam o rio a correr por entre campinas verdejantes...

Lourdes! Lourdes! terra sagrada em que foram tão fortes as illusões de meu peito, recebe as juras de minha saudade e de meu perenne e acendrado affecto!

* * *

NAS PISCINAS

O que primeiramente impressiona neste logar gelido, descreve Mailles com exactidão feliz, é o silencio da multidão e dos desventurados enfermos antes de começarem as preces collectivas e nos intervallos das mesmas.

Os infelizes não se lamentam esperando á occasião de ser mergulhados na agua santa, olham para o crucifixo e a estatua da Immaculada. Ali se ora incessantemente. Parece que o mundo exterior não existe, que o mysterio nos envolve e que grandes cousa se preparam.

Um corpo de "brancardiers" constituido por fidalgos e senhoras da mais alta aristocracia, servem heroicamente os doentes.

Aquellas mãos delicadas e meigas, tocam corpos horripilantes e devorados pelo cancro. Os doentes são mergulhados na agua miraculosa e logo após retirados, com edificante caridade. Aquelles jovens aquelas moças, da mais alta fidalguia e piedade, tratam de chagas repellentes "com um sorriso que revela a santidade".

Os desventurados sempre são levados ás piscinas, por estas nobres personagens.

Retté, o grande escriptor converso, que passou mais de dous mezes nas piscinas, descreve aquelle scenario com um colorido vivissimo. Ha paralyticos que é mister estender em taboas para mergulhar. E' preciso tirar um sem numero de botinas, tirar muitas camisas de flanella de uma limpeza muitas vezes mais que duvidosa Os "brancardiers", banhistas e enfermeiros fazem tudo — e conseguem-n'o com admiravel pericia — afim de evitar a pobres miseraveis, cujos corpos doloridos caem em pedaços, os choques, e os contactos mortificantes. Aqui, um antigo magistrado substitue as ataduras de linho. Ali, um engenheiro electricista abotoa os punhos de um canceroso; ao lado um licenciado em lettras ou um industrial reune em um cesto os pedaços de algodão e ataduras embebidos em p'us. E0, atravez de tudo isto, a oração, em voz alta continu'a sempre.

E está provado e verificado, dez vinte, cem, mil vezes verificado que o estado dos doentes jamais se aggrava ao contacto da agua frigidissima... "São, ás vezes, enfermos cujo pulso accusa trinta e nove ou quarenta gráos de febre, são tuberculosos, a quem a menor variação de temperatura provoca accessos de tosse.. doentes em ultimo grau... Pois bem, saindo da piscina, todos os doentes sentem-se, pelo menos, momentaneamente vivificados"... Nunca em Lourdes lhes fez mal a agua glacial das piscinas, muito ao envez, dão-se ali, frequentemente, milagres estupendos... Quantos doentes mergulharam uma vez e dali sairam instantaneamente curados!

Vou penetrar na piscina; D. Silverio Pimenta, com uma humildade enternecedora e edificante solicitava os meus serviços de "brancardier" e addido á enfermaria de Lourdes, queria elle banhar-se na piscina miraculosa.

Penetrâmos juntos naquelle recinto de oração e dôr. Meus olhos dão numa pobre creança idiota de sete annos: ella solta gargalhadas que me constringem o peito... Tiravam-lhe a roupa afim de a levar ao banho. A outro rapaz iam-lhe desatando com cuidado as ataduras, escorrendo pús do joelho apodrecido; a um rico joven brasileiro, eu tirava com vagar a roupa; era surdo, mudo e idiota: tinha dezoito annos... e eu a imaginar, a sós commigo, em todas estas torturas e angustias!...

Em Lourdes, como o escriptor A. Retté, eu procurava particularmente as creanças, pela predilecção especial que lhes consagro. A tarefa, descreve o erudito autor do "Séjour á Lourdes", era complicada. A começo, é mister tranquillizar e acalmar as mães, que, pela mór parte choram, a soluços fortes, e multiplicam as recommendações. Depois, um grande numero destes pobres meninos, não entendendo o que se passa em derredor, debatem-se, gritando e, na phrase forte de Retté "é preciso supportar todas as penas do mundo", para distrahil-os e dirigil-os, como de surpreza. Uma das penas angustiantes que soffremos, como Retté, em Lourdes: affeiçoamo-nos em affeição intima, cordeal, vivissima, aos doentes; sentimos o peito sangrar-nos entre tantos suspiros e tantas amarguras... e como o illustre escriptor, nós repartiriamos de bôa vontade, nossa saúde entre estes valetudinarios. Por um pouco não nos desfazemos em pranto. E entretanto, é preciso mostrar-lhes semblante tranquillo, ter palavras de conforto, incital-os á oração, enxugar-lhes o suor da fronte, serrar contra o proprio peito cabeças de que escorrem humores fetidos.

E não ha interrupções, todos os dias recomeça a tarefa... as peregrinações vão sempre se succedendo...

Emquanto no interior do edificio das piscinas — são tres compartimentos espaçosos, unidos dentro do mesmo edificio— a multidão de peregrinos, do lado de fóra, a uma pequena distancia, conserva-se recolhida, anciosa e contristada, com o temor de algum accidente ou alguma morte, mas, diz Mailles, sempre cheia de fé ardente e supplicando o milagre.

Todo mundo ora, de pé, de joelhos ou com os braços em cruz. Ninguem se inquieta com o sol ou com a fome, com a sêde, nem com a demora.

De repente, conta o autor do "Pages de Lourdes", parte um grito da piscina: "Estou curado, posso marchar ,não soffro mais!"

Oh! Então, a multidão perde a cabeça. Ondas de peregrinos rompem o cordão de separação e os gritos de alegrias, as exclamações de jubilo e piedade misturam-se ás estrophes do "Magnificat!" E' soberbo isto! Os cabellos se eriçam; passam-nos um arrepio quando o mysterioso e desconhecido pelo corpo...

Foi o milagre...

E elle ali está... foi mesmo a alteração subita, instantanea e direi mesmo, fulminante, das leis da natureza...

E' o milagre...

Querendose a prova provada basta ir á Lourdes e ver... E, uma vez ali é ver sómente!

Lourdes! Lourdes! Espero contemplar-te e beijar-te novamente, antes de morrer!

Alto da Torre, 29 de Fevereiro de 1914.

PADRE HELIODORO PIRES.

PEQUENOS FACTOS

Antes de entrar as paginas de composição do nosso nº. de hontem na rotopiana "Duplex", foi procedida nessa e em todos os machinismos da empreza do "Diario" a benção catholica.

O acto em que officiou o nosso distincto amigo Padre Dr. Benigno Lyra não revestiu-se de solemnidade e teve lugar ás 4½ horas da manhã.

—

Funccionará hoje conforme ficou deliberado no sabbado ultimo, a commissão de revisão do alistamento eleitoral deste Municipio.

—

O thesouro pagará hoje ao Governo do Estado, Superior Tribunal, Juizes de Direito e Municipal da Capital, Promotores da Capital, Jury e Thesouro.

—

A Delegacia Fiscal dará expediente hoje pagando as folhas relativas ao primeiro dia util.

—

Parochia de Lagôa Secca — "Como nos annos anteriores celebrar-se-á hoje, com toda a pompa, a tradicional festa de Nossa Senhora do Bom Despacho, padroeira d'esta parochia. Constará dos seguintes actos: ás 19 h. de hoje, hasteamento do estandarte, e, em seguida, vesperas solennes; amanhã as 7 horas missa resada; ás 10½, missa solenne precedida de tercias, occupando a tribuna sacra o padre Olympio Mello; ás 16 h. procissão; ás 19 h. depois do sermão, Te Deum, terminando com a benção do Santissimo Sacramento

Após a entrega do estandarte á nova juiza, queimar-se-á um variado fogo de artificio."

—

As inscripções abertas na Academia de Commercio de Pernambuco para os diversos cursos mantidos por este utilissimo Instituto de ensino, encerrar-se-ão no dia 7 do corrente, segundo informe que obsequiosamente nos deo o Sr. Raul Monteiro, activo Secretario da Academia.

—

O trem do Arrayal, que hontem partiu das officinas ás 12 e 15 teve fóra dos rails duas rodas da sua locomotiva, que era a de numero 5, guiada pelo machinista João Quinzena. Houve disso um atraso de 20 minutos no comboio.

DESEJO UM ..EMPREGO..

TENHO TRABALHADO DURANTE TRINTA ANNOS EM 256 CLASSES DE NEGOCIOS DIFFERENTES, E PARA MAIS DE UM MILHÃO DE NEGOCIANTES.

TENHO A REPUTAÇÃO DE SER ABSOLUTAMENTE HONRADA.

JAMAIS ME CANSO NEM ADOEÇO; NÃO COMMETTO ESQUECIMENTOS NEM ENGANOS.

TRABALHAREI SEMPRE DESDE A MADRUGADA ATE' A NOITE, E PENSAREI CONSTANTEMENTE NO SEU NEGOCIO.

ASSEGURO-LHE QUE CADA UMA DAS TRANSACÇÕES DE SEU ESTABELECIMENTO SERA' FEITA UMA ANNOTAÇÃO EXACTA.

AUGMENTAREI A ACTIVIDADE E GARANTIREI A HONRADEZ DE SEUS EMPREGADOS, MOSTRANDO CLARAMENTE OS MERITOS DE CADA UM DELLES.

ENCARREGAR-ME-HEI DE TODO O TRABALHO DE CAIXA E DAR-LHE-HEI TEMPO PARA ATTENDER AS COUSAS MAIS IMPORTANTES DE SEU NEGOCIO.

COMPROMETTO-ME A FAZER COM QUE V. S. RECEBA INTEGRALMENTE O APURADO DOS ARTIGOS VENDIDOS NO SEU ESTABELECIMENTO.

FAREI A FERIA DE TODO O NEGOCIO, EM QUALQUER OCCASIÃO E EM POUCOS MINUTOS.

EMFIM SEREI A MAIS TRABALHADORA, CUIDADOSA, DIGNA DE CONFIANÇA, ECONOMICA E MENOS CUSTOSA DE TODOS OS SEUS EMPREGADOS.

FAREI TANTO E CUSTO TÃO POUCO QUE LHE SERA' CONVENIENTE INVESTIGAR NA **CASA PINTO DA SILVA**, A VERACIDADE DO QUE ACIMA DEIXO EXPOSTO.

EU SOU A

Caixa Registradora "National"

CASA PINTO DA SILVA

(Agencia da Casa Pratt)

RUA DO CABUGA' 8 E 10

Telephone 876 Recife

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::
DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

A. F. de Medeiros — Gerente.

"União Protectora"

Sociedade Mutua de Peculios para os fins de educação de menores, casamento, nascimento, fallecimento e acquisição de uma casa para moradia.

O Maior successo do Mutualismo!!

500 SOCIOS EM 8 DIAS!!

Vide publicação dos nomes n'O ESTADO DE PERNAMBUCO de 16 de Dezembro findo

DIRECTORIA

Dr. Edgar Altino C. de Araujo, medico e proprietario
Director Presidente

Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, advogado
Director Gerente

Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, advogado, guarda livros e proprietario
Director Thesoureiro

SUPLENTES

Dr. Julio de Mello, Procurador Geral do Estado

Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, agricultor e proprietario

Capm. Austregezillo Leão de Castro. proprietario

COMMISSÃO FISCAL

Dr. J. J. Faria Neves Sobrinho, advogado, lente do Gymnasio Pernambucano e Director Secretario da Americana

Dr. Francisco da Costa Maia, advogado e proprietario

Coronel Alberto dos Santos Gomes Fonseca, em firma, Armazenario de assucar

SUPLENTES

Dr. João Elysio de Castro Fonseca, advogado e senador estadoal

Dr. Florentino Olympio dos Santos, advogado

Cel. Francisco Carlos da S. Fragoso, professor jubilado e proprietario.

Peculios de Rs. 1:000$000 a 30:000$000. Cada socio receberá tantos multiplos de uma quota de chamada, quantos forem os socios existentes em cada Série de Peculio.

Peculios	Series	Numero de socios	Peculios	Premios mensaes	Mensalid.	Quota da chamada	Joia	Total da Inscripção
Escolar, Dotal, Natalicio	Geral	Illimitado	Illimitado	50$000 a 200$000	1$000	1$000	5$000	11$000
	»				....	2$000	5$000	9$000
Previsor	Media				2$000	5$000	10$000	17$000
Escolar, Dotal, Natalicio	Ultra				3$000	10$000	20$000	33$000
Predial	Predial	5000	1 premio de 4:000$000; 1 de 500$000 e 4 bonificações de 100$000	....	2$000	....	5$000	7$000

Só se aceitam socios para o peculio Previsor na Série Geral e não pagam mensalidade.
Paga mensalmente até 5 peculios depois de seis mezes de permanencia na sociedade sendo 3 por antiguidade de inscripção e 2 por sorteios pela Loteria Federal. Remissão depois de 6 annos. Paga o peculio integral nasça viva ou morta a criança.

Rua Duque de Caxias N. 86 (sobrado

RECIFE

Bazar Domestico

DE

Carneiro de Souza & C.

Bom e barato sortimento de ferragens e cutelarias.

Encanamentos para agua e gaz.

Machinas de costura.

Em louça, agath e aluminio tem o **"BAZAR DOMESTICO"** tudo que se possa desejar.

Cimento PORTLAND

Especialidade em candieiros BELGAS e armamentos.

Rua Barão da Victoria, N. 6.

Collegio dos Maristas

30 - Ponte d'Uchôa - 30

a Reabertura 15 de Janeiro

Os programmas serão logo iniciados nas diversas aulas.

Recebe alumnos

Internos. Externos e Semi-internos.

Armazens
A PRIMAVERA

60-Rua Barão da Victoria-60

(Junto á Ponte da Boa Vista)

O maior e mais completo sortimento em fazendas e miudezas

Saldos!!! Saldos!!! Saldos!!!

Querem VV. Excs. ver uma sorpreza que verdadeiramente lhes interessa?

VISITEM A EXPOSIÇÃO

D'A PRIMAVERA

A especialidade nesta occasião é de grandes e monumentaes saldos que se vendem por preços verdadeiramente inacreditaveis, taes como:

500 peças de cachemiras pura lã que eram de 3$000 a......................1$000.

Zephires linda padronagem que eram de 500 rs. a......................300.

Cretones novidades que eram de 600 rs. a..............400.

Chitas Primavera que eram de 500 rs. a..............300.

200 peças de seda lizas estampadas que eram de 600 rs. a......................300.

MORINS o mais completo sortimento para todos os preços.

Ver para crer!!!

A PRIMAVERA

Telephone N. 193

Alfredo Fernandes & Ca.

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento portland inglez marca

PYRAMID

De Knight Bevan & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por preços que rivalisam com o de cimentos communs.

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 15

(ANTIGA DO APOLLO)

LOJA DE FAZENDAS FINAS E MODAS

Domingos Coelho Soares

Rua da Imperatriz, 56

RECIFE PERNAMBUCO

Escola Academica

Séde provisoria:

Rua do Hospicio N. 61

Ensino primario e secundario de accordo com os diversos programmas de admissão ás escolas superiores do paiz.

Professores do curso secundario:

Doutores,

Bento Americo
Faria Neves Sobrinho
Malaquias de Queiróz
José de Farias Neves
Epitacio Monteiro Pessôa
Tavares Honorato
Professor **J. Anderson Lyle.**

O DIRECTOR.

A. Tavares Honorato.

Casa de Francezes

da Firma de Israel Irmãos d'esta praça

CASA TERREA

Junto da Padaria á Rua Estreita do Rosario

RUA DO FOGO-2

Vende-se em grosso e a retalho fazendas Francezas em todos os generos para senhoras e homens.

Especialidade exclusiva em Echarpes, costumes Tailleurs, Manteau e Robes Parisienses.

Spoken English

Nunca pintar os Cabellos

Quando ficarem brancos, uzar unicamente

VICTORY'

Não é tintura

Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

Descoberta Ideial

Do "Americans Products Chimister Comp. N. Y."

VIDRO 6$000

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

Castro Medeiros

24 - Rua Nova - 24

"O NOVO MUNDO"

A FLORESTA

OBJECTOS PARA PRESENTE

Casa especialista em miudezas e perfumarias

M. Gomes da Silva

Unico recebedor do

SOAP MAYPOLE

Rua Barão da Victoria-23

RECIFE

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Inserimos, neste numero o presente artigo do correspondente especial do "Diario" na cidade de Maceió.

Deste trabalho, na edição d'e 1.º de Janeiro, fôra publicada uma parte, infelizmente muito truncada e defeituosa de forma a alterar-lhe inteiramente o sentido.

Por esta razão reproduzimos, hoje, completo, o "Retrospecto de 1913", que é o inicio de um permanente serviço de reportagem, que, a cargo de um competente jornalista, esta folha pretende fazer no visinho e futuroso Estado do Sul.

RETROSPECTO DE 1913

O anno que completou o seu cyclo ao perpassar da meia-noite de 31 de Dezembro, foi, neste Estado, muito fertil em acontecimentos, sendo, desde Abril, principalmente, cheio de episodios que o tornarão muito memoravel.

Estreiado de modo funestissimo para o Partido Democrata, actualmente dominante, trouxe-lhe logo no dia 1º de Janeiro a fatal occurrencia da morte subita do Dr. José da Rocha Cavalcanti, uma das maiores influencias situacionistas.

Não obstante, apezar dessa perda extraordinariamente sensivel, os democratas sentiam-se firmes e prestigiados não só pela solidariedade do Coronel Clodoaldo da Fonseca, como tambem pelo bafejo do governo central.

Graças a esse prestigio, os acontecimentos de maior relevo occorridos nos primeiros dias do anno, prendiam-se quasi exclusivamente á administração publica, sem que nada deixasse prever que os ultimos mezes de 1913, fossem para ambas as parcialidades que aqui se degladiam, de luctas renhidas e encarniçadas.

Ellas tiveram um timido preludio a 7 de janeiro, por occasião da posse dos diversos conselhos municipaes do Estado tendo a opposição conservadora o intento de fazer prevalecer a victoria que nas eleições affirmava ter obtido.

O Partido Democrata poude, comtudo, assenhorear-se completamente dos municipios, sem que tivesse exito a tentativa opposicionista.

Janeiro apenas viu de mais importante depois desses factos: a visita do Conselheiro Lourenço de Albuquerque; a designação do dia 26 de Fevereiro para nelle effectuar-se a eleição para o preenchimento da vaga deixada na Camara dos Deputados Federaes, pela morte do Dr. José da Rocha e a elevação dos vencimentos dos funccionarios publicos.

Fevereiro foi mais movimentado, porquanto nelle houve factos de mais sensação dos quaes tiveram maior relevancia: a prohibição dos toques de sinos durante os dias de Carnaval; a installação da Inspectoria de Obras Contra as Seccas; o contracto com Symphronio de Magalhães para, na Europa, fazer a propaganda do Estado; concursos para preenchimento de cadeiras do Lyceu e da Escola Normal; as eleições federaes em que foram candidatos o Dr. Manuel Clementino do Monte, o Commendador Tiburcio de Carvalho e o Dr. Taciano Accioly, saindo francamente victorioso o primeiro.

O mez de Março inaugurou-se com um aspecto pavoroso para os agricultores pela noticia propalada de que o governo federal havia decretado a entrada livre de direitos do assucar de beterraba nos portos do Brazil, medida, que, felizmente, não era real.

O concurso de italiano e o consequente preenchimento da cadeira, com a nomeação do Padre Vicente Coiro, trouxeram alguns dissabores ao Coronel Clodoaldo da Fonseca, a quem se imputava o menosprego da lei nessa nomeação.

Em Abril, conheceu-se que o reconhecimento do Dr. Manuel Clementino do Monte, corria sério risco, fallando-se então que o chefe do poder executivo estadual, valendo-se dos laços de parentesco que o ligavam ao deputado Mario Hermes, havia solicitado a intervenção deste para que o eleito de 26 de Fevereiro não deixasse de ver os seus direitos devidamnte respeitados.

O *Diario Official* do Estado desmentiu semelhante boato. Nem um desses factos, aliás reveladores de que a importancia da situação estadual declinava na politica da União, tiveram tanta magnitude quanto os que se lhe seguiram depois.

Em verdade, tendo aqui chegado o Coronel Jacintho Paes Pinto da Silva de regresso do Rio de Janeiro, tratou activamente de reorganizar o Partido Republicano Conservador. Essa attitude demonstrava incoherencia de sua parte, porque elle, em solemne Manifesto dizia haver se retirado da politica. Quem sabe, comtudo, das hostilidades, com que imperitamente o assediaram os democratas, justifica, até certo ponto, a sua volta ás luctas partidarias, nas quaes, não quiz entrar sem primeiro ouvir o Coronel Clodoaldo da Fonseca.

Este, peremptoriamente recusou-se a qualquer negociação preliminar passando no dia 17 de Abril um telegramma ao Marechal Hermes da Fonseca, em que declarava ter-se recusado a ouvir o Coronel Paes Pinto, accusando-o ao mesmo tempo de faltas concernentes ao malestreado emprestimo contrahido na administração do dr. Euclides Malta.

Fracassada a tentativa de entrarem os conservadores num accordo com o coronel Clodoaldo da Fonseca e sabendo-se que entre este e o Marechal Hermes não havia mais a antiga cordialidade de relações, outr'ora subsistentes e agora desvanecidas por causa da franqueza com que o governador de Alagôas se manifestara contra o poderio do General Pinheiro Machado, os conservadores atiraram-se á lucta com o afan peculiar a quem está soffrendo por umas tantas reivindicações. Procuraram então cavar mais fundo o sulco da divergencia estabelecida entre a situação alagoana e o governo da União fallando-se aqui no Estado incessantemente, em intervenção federal e para o centro remettendo-se telegrammas alarmantes que, da ordem publica davam as mais tristes e muitas vezes, as mais inveridicas noções.

Pelo menos, nada aqui se passava que estivesse fóra das normas consuetudinarias da vida brazileira, onde o arbitrio e o menospreço da lei sempre dominou nos Estados, sem motivar intervenções ou ao menos os reparos insistentes da presidencia da Republica. Dos resentimentos advindos ao Coronel Clodoaldo da Fonseca por essa attitude do Marechal Hermes da Fonseca é indicio muito claro e seguro o seguinte despacho telegraphico:

"Gabinete do Governador: Maceió 17 de Abril de 1913, ás 8 horas da noite. Marechal Presidente da Republica. A intervenção do governo federal neste Estado, a que se refere o telegramma de V. Ex. de 9, confirmado por Paes Pinto, ao aqui chegar ha dois dias, teve inicio hoje com a noticia da nomeação de um genro desse mesmo Paes Pinto, para substituto do Juiz Federal, cargo esse que o Sr. Ministro Rivadavia, premeditadamente, conservou vago ha mais de anno, não obstante instantes e repetidos pedidos meus para o seu provimento. Esta noticia foi aqui recebida pelos partidarios do Sr. Senador Pinheiro Machado, com grande foguetorio e acintoso e provocador pregão de vendedores de jornaes, inicio das luctas que se hão de travar forçosamente. O Sr. Senador Pinheiro Machado, não está satisfeito com o sangue que aqui no Norte tem feito correr, neste curto periodo de agitação politica? quer ainda mais? Pois seja. — Aqui fico no meu posto, sempre amigo leal de V. Ex. Saudações. (a) Clodoaldo da Fonseca."

Apezar desse e de outros telegrammas o estremecimento entre as duas autoridades não era tão fundo que obstasse o governador do Estado, a continuar procurando manter relações de estima com o Presidente da Republica, como succedeu no dia subsequente quando depois de haver recebido uma estrondosa manifestação, cujo pretexto apparente fôra felicital-o pela acceitação de uma proposta para as obras do porto de Jaraguá, transmittia ao Marechal Hermes a noticia do regosijo publico pelo facto auspicioso.

Por esse tempo ainda, S. Ex. conseguia de alguns ministerios, especialmente do da Fazenda favores como nomeações, remoções, etc.

Não obstante os telegrammas da opposição continuavam a incommodal-o sériamente do mesmo modo que a intervenção federal era promettida a cada passo. Antecipando mesmo a narrativa de certos acontecimentos, cumpre-nos dizer que chegou a se prefixar em algumas palestras ociosas, o dia da intervenção — 6 de Outubro, — dizendo-se que o interventor seria o Dr. Paulo Gomide, ex-secretario da Fazenda do Coronel Clodoaldo da Fonseca, com quem se desaviéra, daqui partindo cheio de resentimentos contra o Partido Democrata.

A 19 de Abril o *Correio da Tarde*, em longo editorial fazia a apresentação do General Pinheiro Machado para o cargo de presidente da Republica. Essa apresentação era um dos aspectos da resistencia ao governo do Estado: della davam um resumo os despachos telegraphicos transmittidos ao Marechal Hermes da Fonseca, pelo governador de Alagôas.

Mas, de todos os embaraços surgidos contra a administração nem um foi de effeitos mais damnosos do que o facto de não reunir-se o Congresso a 15 de Abril, dia designado pela constituição alagoana.

E' verdade que naquelle dia abriu-se a Camara, não sendo possivel, máu grado os esforços feitos, reunir-se o Senado, reducto dos conservadores.

Ainda nesse dia tão erriçado de peripecias e desgostos, perdia tambem o governo um de seus mais prestimosos auxiliares — o Dr. João de Aquino Ribeiro, Secretario do Interior.

Desgostoso com a attitude de alguns membros do Partido Democrata, que, na imprensa do Rio de Janeiro, contra elle abriram campanha rude e tenaz, sem que os orgãos do jornalismo alagoano adstrictos ao governo, o defendessem cabalmente, salvo o *Jornal de Alagôas*, S. Ex. solicitou a sua demissão e como não a conseguisse, obteve 90 dias de licença (24 de Abril), para tratar de sua saude. Por acto do mesmo dia foi nomeado para substituil-o interinamente o Dr. Tertuliano de Menezes Mitchell.

Proseguindo o desaccordo entre os dois governos, aqui chegou, para tratar, segundo se disse, de uma conciliação, (29 de Abril), o 1º Tenente Dr. Hermes Severiano de Alincourt Fonseca. Essa conciliação mallogrou-se.

O Coronel Clodoaldo persistia firme na idéa de repellir a candidatura do General Pinheiro Machado, optando pela idéa proposta pelo general Dantas Barreto, para escolher-se o candidato á presidencia mediante uma convenção nacional. Não deu resultado proficuo o alvitre lembrado, o que determinou a final apresentação do dr. Wenceslau Braz, depois de serem apontados tantos e tantos nomes.

O governo teve então algumas fallazes demonstrações de apoio de alguns conselhos municipaes, inclusive o da capital e alguem pretendeu ir de encontro á candidatura Pinheiro, impugnando-a em violento boletim, que foi espalhado no theatro Deodoro durante um espectaculo. Este facto determinou a prohibição emanada da Secretaria do Interior, de se fazerem propagandas ed candidaturas naquelle logar de diversões.

Prudentemente, quiz o Coronel Clodoaldo da Fonseca, mostrar que sabia manter todo o respeito pelos laços de parentesco que o prendiam ao Marechal Hermes, a quem prestou publica homenagem offerecendo aos seus amigos politicos um banquete em solemnisação do anniversario do mesmo Marechal.

A opposição continuava, todavia, em seus manejos, dando a categoria de innominaveis violencias a incidentes sem valor occorridos em Penedo e na União e facilmente puniveis pela acção de autoridades superiores ao espirito de partido, caso pudessem ellas existir entre nós.

A 14 de Maio o proprietario do *Correio da Tarde*, Costa Bivar, tinha um attricto, que quasi degenera em luta corporal, com um sobrinho affim do Secretario da Fazenda. A opposição habilmente explorou o facto.

A 16 de Maio era demittido o director do Banco, Dr. Octavio Lessa, sendo substituido pelo Commendador José Ramalho dos Reis. Essa demissão representou um acto de hostilidade politica por parte do governo, cujos amigos iam sendo tambem destituidos dos cargos federaes que occupavam.

A 23 era o Coronel Clodoaldo da Fonseca consultado si acceitava a candidatura Bueno Brandão, respondendo que o Estado era muito pequeno e não podia ter a velleidade de indicar candidato, limitando-se, por esse motivo a acceitar a orientação de S. Paulo e Minas Geraes e de accordo com o Estado do Rio de Janeiro. Mas, volvidos alguns dias, quasi que ficou acceita a chapa conciliatoria constituida por Campos Salles — Olyntho de Magalhães.

A opposição, comtudo, não descançava, e, talvez com o proposito de alardear o seu valimento perante o presidente da Republica, dava publicamente pela imprensa, curso a phrases menos delicadas, e ameaças ferinas attribuidas ao Marechal Hermes da Fonseca contra alguns dos governadores que faziam parte da Colligação. O *Diario Official* protestou contra essas asserções contidas em telegrammas do *Correio da Tarde*.

Approximava-se, porém, o dia 12 de Junho, e o jornal opposicionista divulgou a noticia de que para as despezas das festas commemorativas do primeiro anniversario da posse do Coronel Clodoaldo, estavam sendo feitos descontos de 5 % nos ordenados de funccionarios publicos.

Esta noticia determinou a abertura de um inquerito que veiu demonstrar a falta de veracidade que a caracterizava. Uma occurrencia de pequena monta serviu para dar um grande gaudio á opposição: foi a retirada das praças do Exercito que faziam a guarda do palacio do governo. Entretanto, para esse facto não concorreu absolutamente nem um proposito menos louvavel, sendo elle motivado, apenas, pela deficiencia de praças da 5ª companhia para o serviço das repartições federaes.

11 de Junho trouxe para o governo o aborrecimento de se vêr accusado de entregar levianamente os dinheiros publicos aos amigos. Para devidamente apurar semelhante accusação abriu-se, por ordem do governador, rigorosa devassa no Thesouro do Estado, nada ficando provado em desabono da lisura do primeiro magistrado de Alagoas.

A 25 de Junho era suspenso do cargo que exercia, um irmão do senador Raymundo de Miranda que revidava a essa demonstração de hostilidade, conseguindo a demissão dos collectores federaes de Sant'Anna do Ipanema e de Santa Luzia do Norte.

Nos municipios do interior não ia menos assanhada a lucta, chegando-se em Camaragibe, a esperar "monstruosos successos de que seria protogonista um simples cabo de policia!...

A 16 de Julho dava-se um facto realmente deploravel, cuja responsabilidade não foi devidamente apurada pela policia, que nesse assumpto esqueceu o seu dever: queremos fallar do barbaro espancamento do cidadão Costa Bivar, proprietario e director do *Correio da Tarde* que, aggredido á noite por dois individuos, quasi succumbe aos golpes que lhe foram vibrados.

Nesse interim, o Marechal Hermes da Fonseca passou ao governador do Estado um telegramma pedindo informações sobre uma aggressão que pretendiam fazer ao Coronel Paes Pinto, em revindicta de uma fabulosa tentativa planeada contra o Dr. Fernandes Lima, vice-governador do Estado. O governador respondeu demonstrando a falsidade de similhante allegação.

Nessa série de hostilidades movidas pelo Partido Conservador contra o Partido Democrata, teve este o vislumbre de uma grande esperança de ver reconhecido o Dr. Manuel Clementino do Monte que, em verdade fôra eleito deputado federal conforme o provavam as actas da eleição e o luminoso parecer do deputado paulista Candido Motta. (27 de Julho).

Entretanto, essa esperança rapidamente se desvaneceu, proseguindo as mutuas aggressões com que os dois partidos se combatiam. Para adoptar uma orientação certa em materia de candidaturas presidenciaes, o governador convocou uma reunião em palacio, no momento em que já estavam lançados os nomes dos Drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos, e Ruy Barbosa e Alfredo Ellis. A essa reunião compareceram democratas, independentes, e antigos *civilistas*. Exceptuados estes, os que se achavam presentes á reunião optaram pela acceitação dos dois primeiros nomes, ficando assim desfeita no Estado a Colligação e privado o governo central dos motivos pelos quaes vinha perseguindo a situação no Estado.

Assim não aconteceu, e um desgraçado e lamentavl assassinato praticado por mãos barbaras e mysteriosas (8 de Agosto) sobre o Dr. Amabilio Coutinho medico residente em Coruripe, acarretou novos dissabores immerecidos para o Coronel Clodoaldo da Fonseca cujos amigos, foram, por méra politicagem, suspeitos de connivencia no desgraçado acontecimento, que se revestiu das mais odiosas circumstancias.

A bôa razão repelle a idéa de semelhante connivencia, porquanto o Dr. Amabilio Coutinho, moço dotado de sobrehumana coragem e de um genio extraordinariamente impetuoso jamais militou na politica.

A 11 de Agosto, o Ministerio da Viação requisitava o seu funccionario, Dr. Helvecio Limoeiro, secretario particular do Coronel Clodoaldo, que assim se viu privado de um excellente auxiliar.

A 13 de Agosto um novo gesto do governo federal vinha encher de dissabores o Coronel Clodoaldo da Fonseca. Foi o caso que, por questões locaes desavieram-se autoridades da União e do Estado, no municipio da Victoria.

Chegaram as cousas a termo que o collector federal daquelle municipio telegraphou para o centro, narrando violencias de que havia sido victima, communicado então o Marechal Hermes da Fonseca ao Coronel Clodoaldo que ia mandar garantir por força do Exercito a repartição federal ameaçada. No mesmo trem em que seguiram as praças de linha para o municipio conflagrado, seguiu tambem o Coronel Clodoaldo da Fonseca, que, ali chegando, demittiu o commissario de policia, a quem se attribuiam algumas violencias, aliás muito exaggeradas e deturpadas pela opposição.

Terminado esse incidente ainda não alcançou o goveno estadual a tranquillidade a que aspirava, para entregar-se á obra exclusiva da administração do Estado.

Uma reclamação emanada da banda de musica do batalhão policial foi considerada acto de indisciplina sendo a mesma banda, composta de paizanos contractados, dissolvida e reorganizada com praças de policia. O mestre da alludida musica, apezar de paisano, foi preso pelo commandante do batalhão Arnaldo Bittencourt. Em seu favor requereram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal, que solicitou informações da Secretaria do Interior. Pedidas semelhantes informações ao Capitão Arnaldo Bittencourt, este enviou-as em officio, que jámais chegou ás mãos do Secretario do Interior. Por esse motivo, foi concedida a ordem de "habeas-corpus" ao musico, demittindo-se, então o commandante da policia (4 de Setembro), que se julgou então desautorado.

Emquanto essas occurrencias se passavam em Alagôas, no Rio de Janeiro o senador Raymundo de Miranda continuava em sua campanha contra a situação que, de vez em quando, era alvejada por actos de franca hostilidade emanada do Senado.

Rebatendo um desses actos telegraphava o Coronel Clodoaldo da Fonseca ao General Glycerio nos seguintes termos:

"Maceió, 23 de agosto de 1913. — General Francisco Glycerio. — Senado. — Rio. — Com a consciencia sã e tranquilla de homem de bem, ainda não corrompida pela politicagem destes ultimos tempos, estava na supposição de que as aleivosias e tolices proferidas pelo Sr. Raymundo de Miranda não produzissem echo no seio dessa respeitavel casa do Congresso Nacional. E quando, com verdadeira surpreza, me certifiquei do contrario, de que a maioria dos Srs.Senadores esquecidos, talvez, de que adoptamos como fórma de governo a Republica Federativa, approvaram o requerimento de Raymundo para que, por intermedio do Ministerio da Justiça, peçam informações ao governo deste Estado, a respeito de crimes communs, aqui occorridos ultimamente.

Si para os Srs. Senadores que votaram pelo requerimento a palavra de Raymundo de Miranda merece mais fé que a minha e a de muitos illustres compatriotas como sejam do virtuoso D. Manuel, Bispo de Alagôas, que para ahi seguiu, Ministro Dr. André Cavalcante, General Carneiro da Fontoura, illustres membros do alto commercio e industria deste Estado, o mais acertado seria que todos os que votaram pelo requerimento viessem em pessoa a este Estado, afim de melhor não só colherem as informações que desejam, como conhecerem o seu actual governador. Saudações. (a) *Clodoaldo da Fonseca.*

No mesmo dia em que passava o primeiro magistrado de Alagôas o telegramma acima transcripto, recebia o seguinte:

"Palacio Presidencia 23-8-1913. Coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas — Maceió. — Representantes de Alagôas annunciam a existencia de ameaças contra o Sr. Coronel Paes Pinto. Em cumprimento de determinações de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, levo o facto ao conhecimento de V. Ex., pedindo se digne informar a respeito. Attenciosas saudações. — Jesuino Cardozo, Secretario da Presidencia."

Este telegramma teve em resposta os dois seguintes:

"Maceió, — 24—8—1913 — Dr. Jesuino Cardoso, Secretario Presidencia Republica, Cattete. Rio — Póde informar ao Exmo. Sr. Presidente da Republica que Paes Pinto continua garantido pelo desprezo publico. Saudações. (a) Clodoaldo Fonseca."

"Maceió — 24—8—1913 — Dr. Jesuino Cardoso, Secretario Presidente Republica. — Cattete. Rio Após telegramma que ha pouco vos dirigi sobre pedido informações que fizestes nome Presidente Republica respeito ameaças contra Paes Pinto ahi annunciadas, resolvi mandar Secretario Interior, Dr. Mitchell acompanhado commandante policia, Tenente Arnaldo Bittencourt á casa Paes Pinto, não só mostrar telegramma que enviastes, como offerecer garantias durante noite postando sentinella proximo sua residencia. Paes Pinto, surprehendido mesmo telegramma, declarou peremptoriamente áquelles não ter reclamado falta garantias, que recusava acceital-as, quer do governo estadoal, quer do federal, que em sua casa era rei e governador accrescentando mais que passeia diariamente cidade, o que é um facto. Saudações. (a) Clodoaldo Fonseca."

Os factos que motivaram esses despachos telegraphicos mais ou menos se prendiam ao reconhecimento do commendador Tiburcio de Carvalho em favor de quem a Camara dos Deputados Federaes preteriu o Dr. Manuel Clementino do Monte.

Ainda não tinham serenado os animos excitados com esse reconhecimento, que era mais uma decepção para o Partido Democrata quando, os conservadores, aproveitando-se do facto de ter o Dr Fernandes Lima feito uma viagem a Pernambuco, começaram a divulgar que aquelle cidadão havia perdido o cargo de vice-governador por haver se ausentado do Estado sem licença do Congresso. Nesse sentido houve troca de telegrammas entre o Vice-Presidente do Senado e o Governador do Estado, que era de opinião diametralmente opposta a de seus adversarios infatigaveis.

Em 29 de Setembro, o Coronel Clodoaldo da Fonseca, prevalecendo-se da autorisação consignada na cauda do orçamento votado ainda no governo do Dr. Euclydes Malta supprimiu varios cargos da Secretaria do Senado e da Camara dos Deputados.

O facto não foi bem acceito pela opinião publica e pelos conselhos vindos do Rio de Janeiro foi cassado o decreto que determinava taes actos. Uma grande perda sentia por esse tempo o Estado de Alagoas, com o quasi subitaneo fallecimento (15 de Outubro) do Dr Joaquim Paulo Vieira Malta, ex governador do Estado e procurador geral.

Lhano, simples e bondoso, o Dr Paulo Malta era muito estimado sendo o seu sahimento funebre uma verdadeira apotheose.

Todos os jornaes, sem discrepancia, traçaram a seu respeito os mais sentidos necrologios, seguros indicios da grande estima que elle merecia.

Para substituil-o no cargo de Procurador Geral do Estado foi nomeado o Dr. Fernandes Lima (18 de Outubro). Sendo S. Exc Vice-Governador do Estado, relutou por muito tempo em acceitar semelhante nomeação, da mesma prescindindo afinal. Hoje, é procurador do Estado o Dr. Benjamim Pereira do Carmo, nomeado a 2 de Novembro.

Nos mezes de Outubro e Novembro, foi esta capital, bem como as localidades do Rio Largo e Cachoeira, perturbada por varias *grèves*, que montaram ao numero de doze, "inclusive a grève" dos creados.

Quasi que não houve conflicto a lamentar durante esse longo movimento paredista. As *grèves* das fabricas de tecidos (Rio Largo e Cachoeira), terminaram pela mediação dos Drs. Esperidião Tenorio e Dario Cavalcanti, a pedido do governador do Estado, feito interventores perante os directores das companhias contra as quaes reclamavam os operarios. Como dissemos o Congresso do Estado não se reuniu na epocha legal, mas um bello dia (a 30 de Outubro) abriu-se inesperadamente o Senado, reconhecendo os poderes do Srs. Ulysses Vieira de Araujo Lima, Presciliano Tavares de Mendonça Sarmento, José Malta de Sá, Pedro Marinho Falcão e Antonio Florentino de Cerqueira Cavalcante, communicando ao governador achar-se aberta a primeira sessão ordinaria da decima segunda legislatura do Congresso do Estado.

O Sr. Governador retrucou que deixava de tomar conhecimento daquella reunião do Senado, porque não se verificára no tempo prescripto pela Constituição para as sessões ordinarias do Congresso dependendo, portanto, de convocação do poder executivo a reunião do Congresso, em qualquer outra data que não fosse a estabelecida pela lei. Accrescentava que não obstante, mostrando os Senadores a deliberação de se reunirem ia convocar extraordinariamente o Congresso para o dia 15 de Novembro.

Não querendo o Senado que se considerasse extraordinaria a sua reunião nem o governo que ella fosse ordinaria, os Senadores tomaram rumo de suas terras e o Estado ramo de suas terras e o Estado ficou sem orçamento para 1914. Essa reunião do Senado não deixou de motivar alarme na cidade, dando motivo á promptidão da policia e aos indefectiveis telegrammas opposicionistas para o Rio de Janeiro.

Entretanto a situação tendia a, ao menos apparentemente normalizar-se, quando um facto lamentavel veiu transformar numa lucta de familia uma questão meramente politica.

Ha cerca de quatro mezes passados, o *Correio da Tarde* e o *Jornal de Alagôas*, tiveram uma polemica violentissima, á qual foi, immerecida e injustamente vinculado por parte do ultimo destes jornaes, o Dr. Arthur Jucá, juiz substituto do juiz federal. A intervenção de amigos fez com que cessassem as desabridas descomponendas que, por uma provocação pejorativa do "Correio da Tarde", reacccendeu-se. No dia 18 de Dezembro seguia para Bebedouro em companhia de sua senhora, uma filha e uma sobrinha, o Secretario da Fazenda Coronel Luiz Silveira quando, inopinadamente o Dr. Arthur Jucá, ferido por crudelissimas referencias do "Jornal de Alagôas", de propriedade daquelle, bateu no hombro de seu adversario e disse-lhe: "Vais morrer". Esta scena passava-se no bond que, ás 6 e 30 subia para o aprazivel arrabalde de que falamos acima. Comprehende-se facilmente, o panico estabelecido no meio dos passageiros, entre os quaes iam muitas senhoras, que desmaiaram apenas ouvida a primeira detonação da pistola de que era portador o Dr. Arthur Jucá, que, tendo feito dois disparos, desceu do bond, sendo perseguido baldadamente pela guarda civil.

A casa do Dr. Arthur Jucá foi cercada pela policia, interveiu o Dr. Leite Pindahyba, que concedeu "habeas-corpus", ao Juiz Substituto Federal, sendo então levantado o cerco. Nesses momentos surgiram attrictos entre funccionarios da policia e o Dr. Leite Pindahyba que, segundo um "consta" do "Diario do Norte", está promovendo o processo do Dr. Adalberto Marroquim, commissario que dirigiu o cerco.

Tinham decorrido apenas quatro dias, quando circulou por toda capital, um boletim da "Liga dos Republicanos Combatentes", convidando o povo para um "meeting" que devia effectuar-se na praça D. Rosa da Fonseca, ás sete horas da noite, como demonstração de apoio ao Coronel Franco Rabello Realizou-se o comicio convocado fallando o artista Antonio Duarte Avelino Cabral. Finda a reunião popular, fallou aos assistntes, que se haviam incorporado em uma passeata, o coronel Luiz Silveira que se achava no escriptorio do Jornal de Alagôas".

Dirigiu-se, em seguida, um numeroso grupo para o pateo do Quartel de Policia, onde deram numerosos "morras" e vivas", depois dos quaes, travou-se um conflicto entre o mesmo grupo e as pessoas que se achavam a casa proxima do Coronel Paes Pinto, sendo de crer que do meio da multidão, houvessem partido o primeiro tiros. Um desses attingiu ligeiramente o Dr. Arthur Jucá, escapando miraculosamente de ser victima o Dr. Guedes de Miranda, a quam uma bala varou o chapéo e uma outra não atravessou-lhe o ventre, por encontrado a resistencia de um nickel de cruzado.

A situação tornou-se dessa hora em diante, summamente amargurada para o Coronel Paes Pinto em nome de quem foram solicitadas garantias, que vieram, e ao que se diz, por causa de palavras altivas de sua parte, foram retiradas sendo de novo francamente concedidas quando já, ás tres horas da madrugada tentaram um novo terrivel e crudelissimo ataque obstado pelo Tenente Bulhões Marques, Coronel Candido de Almeida, inspector da Guarda Civil Dr. Tertuliano Mitchell e principalmente pela attitude energica de alguns officiaes da 5ª companhia diante de cujas manifestações se retiraram os individuos que pretendiam realizar uma tentativa louca.

Partindo d'alli arrebentaram talvez os mesmos individuos a typographia do "Correio da Tarde", o "Guttemberg", o velho orgão alagoano, que se acha suspenso desde Dezembro de 1911.

O Coronel Paes Pinto está hoje garantido por forças federaes, dizendo-se que virá syndicar das occurrencias aqui havidas o General Luz, inspector da 5ª região militar.

Foram esse os principaes acontecimentos do anno de 1913, merecendo que na historia alagoana esse anno sinistro e cruel se registre o facto da Constituição do Partido Liberal, cujos chefes eleitos no dia 7 de Setembro, são os seguintes cidadãos;

Dr. Sampaio Marques, Dr. Miguel Pereira, academico Balthazar Mendonça, Dr. Corrêa de Oliveira Coronel Agapito Dantas, Coronel Manuel Lino de Castro Araujo, Tenente da Armada Affonso de Albuquerque. A 5 de Novembro, no anniversario de Ruy Barboza, o Partido Liberal fez circular o primeiro numero de seu orgão, o "Diario do Norte", que tem publicado avultado numero de adhesões ao mesmo partido.

—Alguns factos auspiciosos tambem se verificaram no anno fatidico, valendo a pena citar os melhoramentos da Levada, (cáes ajardinamento, etc.); o inicio das obras da Escola Normal, a construcção quasi terminada de um predio para um grupo escolar, o edificio do quarto commissariado e outros emprehendimentos a que de bôa vontade se entregaria o Coronel Clodoaldo da Fonseca, si o Thesouro dispuzesse de dinheiro e as luctas politicas não fossem tão acerbas no Estado e o centro não estivesse fomentando as mesmas luctas.

Eis ahi, com toda a imparcialidade, escripto um resumo da historia de 1913, em Alagôas.

Quaesquer que sejam as imperfeições deste retrospecto, ninguem o poderá averbar de menos veridico, ou de mais ou menos apaixonado. Para fugir á semelhantes increpações, quem o escreveu, procurou sempre limitar-se á narrativa secca dos factos, sem adduzir commentarios, nem formular juizos que actualmente seriam talvez, precipitados.

Grande sortimento de artigos electricos.
Encarrega-se de qualquer installações na capital e no interior—
Manoel & C.ª

Secção Commercial

1 de Fevereiro de 1914

CAMBIO

Não houve por ser Domingo.
Algodão — Foi cotado no sabbado a 11$500, mercado duvidoso.
Assucar — Não houve cotação deste producto.

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 900$000, Apolices do Estado 5 o/o 1:000$000 a 800$000, Apolices do Estado 7 % 1:000$000 a 955$000, Banco do Recife 100$000 a 110$000, Banco Credito Real 140$000 a 35$000, Banco Emissor 40$000 a 3$000, Banco das Classes 100$000 a 25$000.

ESTRADAS DE FERRO

Companhia de Olinda, 200$000 ao par. Ferro Carril 200$000 ao par.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 ao par.
Fabrica Camaragibe 200$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo 200$000 ao par.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 300$000 a 430$000, Amphitrite 400$000 a 620$000, Indemnizadora 300$00 a 390$000, Iirs 400$000 a 500$000, Pernambucana 100$000 a 20$000

OUTROS ARTIGOS

Aguardente.—Para o agricultor cota-se de $400 a $450 a canada, conforme o grão mercado frouxo.
Alcool.—Para o agricultor cota-se de $750 a $850 a canada, conforme o grão mercado frouxo.
Borracha.—Cota-se a de mangabeira de 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 1$400 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.
Bagas de mamona.—Cota-se este artigo ao preço de 1$700 pelos 15 kilos, na estação.
Couros espichados.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos.—Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$200 o kilo.
Couros verdes.—Cota-se este artigo ao preço de $750 a $800 réis o kilo.
Caroços de algodão.—Cota-se este artigo ao preço de $930 a $950 réis pelos 15 kilos conforme a procedencia.
Café.—Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 8$300 pelos 15 kilos.
Cera de carnaúba.—Cota-se este artigo ao preço de 24$000 a... 33$000 pelos 15 kilos, conforme a classificação.
Cacáu.—Cota-se este artigo ao preço de 7$800 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca.—Cota-se este artigo ao preço de 7$000 a 7$200 para o sacco com 60 kilos, conforme a procedencia e qualidade.
Feijão mulatinho.—Cota-se o genero novo do estado ao preço de 24$000 a 25$000 e o genero sacco com 65 kilos, na estação.
Milho.—Cota-se o genero ao preço de 5$000 a 5$100 o sacco de 60 kilos na estação.
Mel.—Cota-se este artigo de ..... 40$000 a 50$000 a pipa, sem o casco.
Pelles de cabra.—Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$900 cada uma, conforme a procedencia.
Pelles de carneiro.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$200 cada uma.
Sola.—Cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

VAPORES

Vapores a chegar

MEZ DE FEVEREIRO

"Sergipe" do norte, hoje.
"Brazil" do sul, 4
"Piauhy" do sul, hoje
"Liger", do Sul, amanhã.
"Camoens" de Nova York, amanhã.
"Horsee" da Europa, amanhã.
"Marie Horne", do sul a 19.
"Durendart," da Europa a 12.
"Tropeiro", do sul a 5.
"Dictator" da Europa, a 4.
"Crefeld" do sul, a 4.
"Salamanca" da Europa, a 4.
"Nassovia" da Europa, a 5.
"Cuthbert" do sul, a 5.
"Piratininga" do sul, a 5.
"Tijuca" do sul, a 6.
"Araguaya" da Europa, a 6.
"Jaguaribe" do norte, a 6.
"Maranhão" do norte, a 7.
"Riguland" da Europa, a 7.
"Oreom" da Europa, a 7.
"Aragon" do sul, a 8.
"Pirangy" do norte, a 10.
"Orator" da Europa, a 11.
"Guahyba" do sul, a 11.
"Andes" da Europa, a 12.
"Bahia" do norte, a 12.
"Manáos" do sul, a 12.
"Ortega" de Callão, a 15.
"Arlanza" do sul, a 15.
"Ceará" do sul, a 20.
"Oriana" da Europa, a 21.
"Asturias" da Europa, a 26.

Vapores a sahir

Rio Grande do Sul, "Desterro" hoje.
Liverpool esc. "Marie Horne," a 21.
Santos, esc. "Durendart," a 15.
Porto Alegre, esc. "Tropeiro," a 10.
Paysandú, "Sergipe" hoje.
Porto Alegre e esc., "Itatinga" hoje.
Amarração e esc., "Piauhy" hoje.
Bordeaux e esc., "Liger" a 3.
Santos e esc., "Camoens" a 3.
Manáos e esc., "Brazil" a 4.
Bremen e esc., "Crefeld" a 5.
Santos e esc., "Nassovia" a 6.
Buenos Aires e esc., "Araguaya" a 6.
Santos e esc., "Rigorland" a 7.

Armazem da Cruz Branca

DE

A. S. MAIA

32—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—32

RECIFE-PERNAMBUCO

Grande deposito permanente de Xarque, Sal, Farello e Cereaes

SORTIMENTO COMPLETO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE 1.ª QUALIDADE

Casa especialista em Chás, Conservas e generos Inglezes. Vinhos finos, Cognacs, Champagne, Cervejas, Vermouths e outras bebidas recebidas directamente.

Chamamos attenção do vinho do Porto *Sarono*

Preços sem competencia—Agrado e sinceridade.

TELEPHONE N.º 776

CAMISAS AMERICANAS
CORES FIXAS

LINDOS PADRÕES

EXCELLENTES E COMMODOS

Só recebe a Sapataria **Colombo**

Rua Barão da Victoria N. 12

Domingos Netto & Comp.

Construcções modernas

Trabalhos completos de construcções, o que ha de mais moderno em architectura

Applicações de concreto e cimento armado, confecção de plantas e orçamentos, executa com a maior peifeição gosto artistico, segurança e modicidade de preços

"A Mutua Predial do Recife"

que, para desempenhar, a contento, taes serviços, tem já installado escriptorio technico, officina de trabalhos de carpintraia civil, esculptura, estuques, ornatos e annexa a secção de trabalhos em ferro e telas de metal, como varandas portões, etc. sob as direcções dos profissionaes **Paschoal Fiorillo, Ferrucci Brasine e Eisenmam.**

Rua Primeiro de Março n. 8

1. ANDAR

(Entrada pela Rua 15 de Novembro)

A LOJA DO ANJO
Avisa

A toda a Ex.ma familia e a todos os freguezes em geral que o proprietario d'este estabelecimento resolveu mudar de ramo de negocio depois do balanço que está procedendo. Opportunamente annuncio de todos artigos que serão vendidos com grande abatimento.

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhoras, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT, D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1. andar montado á ultima moda de Paris.

Uma visita ao PARIS CHIC

PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Jucarina"

Solução Glycerinada de Cabeça de Negro, Jurubeba Batata de Purga, Cidreira, Jucá e Aroeira.

"Jucarina" **Combate e cura a Erysipela**

"Jucarina" **Tonifica e regularisa as senhoras**

"Jucarina" **Beneficia o estomago e intestino em geral**

"Jucarina" **Purifica o sangue e aformosea a pelle**

Préalle & C.

Grande Estabelecimento

DE

Pianos, Musicas e instrumentos de Musicas

FUNDADA EM 1891

Rua da Imperatriz N. 29

PERNAMBUCO

Columna Alphabetica

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o *Talco Bebé*, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada.

Depositos, pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de mindezas.

Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra todas as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Preço 1$500

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o "Elixir anti-asthmatico", formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Cxias n.º 88.

Preços 3$000.

PARA NERVOZO — Uzae o "Xarope de Mulungú Bromuretado", formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88.

Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, uzae o *Vinho de genciana e calumba composto*, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Preço 3$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido, — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito,-pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de mindezas e armarinhos. Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito—Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO *DA BOCCA* — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc; Unico deposito da verdadeira. Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

TATÁ

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

Suaves e fragrantes

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58 — Rua Marquez de Olinda — 58

"ASCURRA BASSE-COUR"

55, LADEIRA DO ASCURRA — Telephone 5418 — Rio de Janeiro—1914

Raças Grandes

Conchinchinas: Branca, Preta, Amarella, Perdiz
Brahamas: Clara
Plymouth Rock: Branca, Amarella, Pedrez
Dorkings: Branca, Prateada
Orpingtons: Escura, Branca, Preta, Azul, Amarella, Jubileo
Wyandottes: Branca, Preta
Wyandottes: Amarella, Prateada, Perdiz, Colombian, Azul
Rhod Island Red
Faverolle
Langshans

CouCou de Maline
Modern Langshans

Gallinhas de briga

Indiana
Malaya
Old English game
Phenix
Modern Game

Raças poedeiras

Leghornes: Branca, Dourada
Hamburgos: Dourada, Prateada, Preta
Minorcas: Azul
Andaluza
Bresse: Branca

Gallinhas bonitas para parque

Padoues (de topete): Branca, Amarella, Prateada, Dourada
(topete branco): Preta

PREÇO DOS OVOS — HUDAN 15$000 A DUZIA

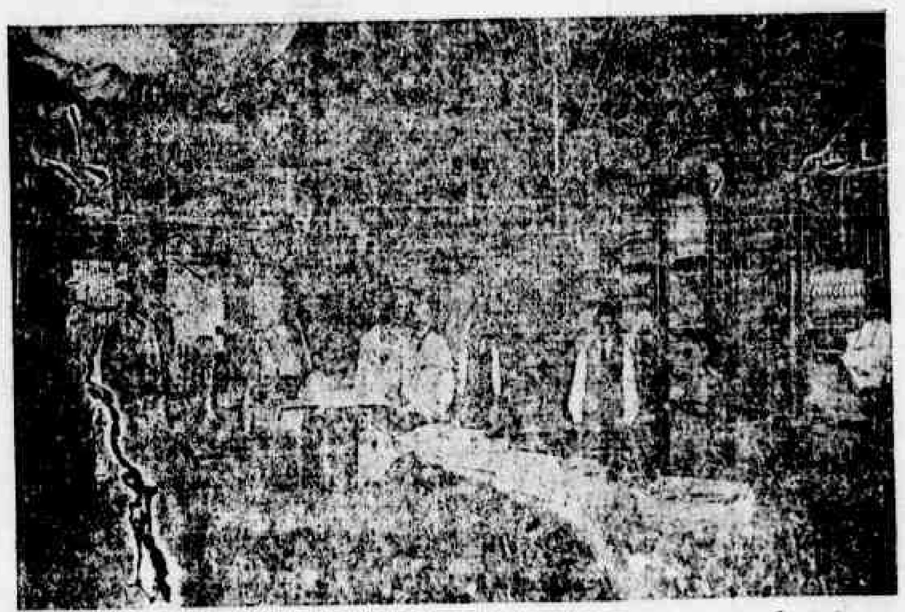
Perús americanos — Faizões — Patos de Pekin

Temos um stock de perto de 2.000 aves que vendemos

Ternos de frangos de 60$ a 90$ — Ternos de adultos de 120$ a 150$

Ternos de animaes premiados em exposições na Europa de 200$000 para cima

ESTRELLAS DO BRAZIL



Casa importadora de fazendas, modas e confecções

DEPOSITOS DE ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

4-Rua Barão da Victoria-PERNAMBUCO

FOLHETIM N. 3

Do "Diario de Pernambuco"

JOHN R. CARLING.

A Queda de Cezar

Quizera saber quem é esse ancião e por que está tão só! Talvez seja um creado, cujos amos sahissem a passar a Paschoa fóra de Dower.

Tirei um cigarro, que accendi com bastante difficuldade; e chupei-o vigorosamente para illuminar com a sua luz o mostrador do meu relogio.

Só tinham passado dez minutos. Eu julgava que havia uma hora que vigiava. O tempo decorre tão lentamente... Quem seria o idiota que disse que o tempo vôa? Se esse asno estivesse no meu logar estou certo que se arrependeria.

Mas sonho ou estou acordado?

Será possivel que eu, Frank, esteja ás tres e meia da manhã em Dower, cinco horas antes do casamento de Daphne, vigiando um casinholo e empapado pela neve?

Indubitavelmente é um sonho; estou na minha cama, em Heidelberg, e não tarda muito que me arranque do leito o sino da capella proxima tocando a matinas.

Passaram vinte minutos e nada occorreu que premeie a minha constancia. Sou um nescio, deixando-me para aqui ficar; sim, a coisa vai-se tornando ridicula. Creio mesmo que já estou gelado... Ah! Que é isto? Não ha duvida que agora houve novidade na casa.

Com effeito, acabava de brilhar um raio de luz que, sahindo por uma das janellas, rasgou repentinamente a escuridão da noite.

A curiosidade obrigou-me a pôr de pé, a sahir do meu esconderijo e approximar-me mais.

O velho não accendeu luz quando bati á porta; por que a accendia agora, se se tinha deitado?

A excitação expulsava o frio do meu corpo e com o coração batendo apressadamente, esperei que se produzisse algum acontecimento que me permittisse vêr mais claro nas trevas deste mysterio.

Não tenho palavras para expressar o assombro que experimentei quando vi uma sombra feminina passar pela janella illuminada.

A silhueta escura deteve-se um instante na zona illuminada e desappareceu.

Nada mais natural que o facto de uma sombra de mulher passar por uma janella illuminada ao despontar o dia; mas, quando poucos minutos antes, o guarda dessa casa assegurou encontrar-se nella absolutamente só, esta contradição póde originar duvidas e, portanto, curiosidade.

A mulher, a julgar pelo que eu vira da sua sombra, vestia um traje de passeio, e como a luz acabava de ser apagada, decidi prolongar a minha espionagem.

Ao contrario do que esperava, não vi sahir ninguem da casa que considerava mysteriosa; e como só faltavam quinze minutos para a partida do comboio, dirigi-me apressadamente para a estação.

Se por qualquer circumstancia perdesse esse comboio, não poderia estar em Londres á hora a que devia effectuar-se a cerimonia, e saiba-se que emprego a palavra "cerimonia" em sentido puramente figurado; pois os estranhos acontecimentos daquella noite levavam-me a suppôr que o casamento não se realizaria.

Quando cheguei á estação, ao receber a minha maleta das mãos do rapaz, perguntei-lhe:

— Tornou a vêr o tal cavalheiro?

— Não, senhor, não está em nenhuma carruagem e não tornou a apparecer aqui desde que o senhor sahiu.

Depois de ter satisfeito a minha curiosidade lançando um rapido olhar a todo o comboio, voltei para junto do rapaz.

— Procure-me um compartimento de primeira classe onde possa estar só — disse-lhe.

— Aqui tem um. E' o mais illuminado de todo o comboio.

Subi ao compartimento, e não deixei de considerar que, se o meu era o mais illuminado, muita piedade deviam merecer os passageiros dos outros.

Sentei-me e depois de ter pedido um calorifero para os pés, puz-me a observar attentamente a "gare", de modo que Jorge não me passasse despercebido quando entrasse.

— Supponho que meu ir... que esse cavalheiro não poderá chegar a Londres primeiro que eu?

— Não, senhor; a menos que não tenha tomado um comboio de outra linha.

— Que outra linha?

— A L. C. e D.

— Que é isso?

— A L. C. e D.? — perguntou o rapaz assombrado de que existisse alguem que não soubesse o que significavam essas iniciaes. — Quer dizer: "London, Chatam e Dower Railway". O ultimo comboio dessa companhia partiu ha vinte minutos.

Isso é que era uma novidade! Eu poderia escrever um volumoso livro detalhando todas as "viae" empedradas da antiga Roma; mas ignorava por completo as linhas ferreas que partiam da moderna Londres. Não me occorrera que pudesse haver outra linha que ligasse Dower com a immensa metropole.

— Fiz um quarto de sentinella inutil — murmurei indignado. — Ao passo que eu, tremendo de frio, vigiava a porta principal da casa, Jorge pode ter sahido pela da trazeira, e tomando o comboio da celebre L. C. e D., chegar a Londres meia hora antes de mim.

— De qualquer modo, vou-lhe na peugada, mano Jorge, e chegarei a Londres a tempo de presenciar a cerimonia; pode ter a certeza de que não casara com Daphne sem me ter dado uma explicação da sua extranha conducta.

Alguma coisa, e não das melhores, deve ter succedido, para que o senhor fuja de mim, de seu irmão, que veio de Heidelberg para assistir ao seu casamento.

E com a sophistica que os mortaes usam quando convem aos seus interesses, quiz convencer-me de que tinha direito a exigir uma explicação de Jorge, visto que procedia assim para defender a felicidade de Daphne.

Soou o apito do chefe da estação, e a locomotiva acabava de responder,preparando-se para partir, quando a silhueta duma mulher appareceu na "gare", atravessando-a a correr.

— O bilhete, minha senhora, obrigado. Chring Cross, primeira classe. Suba que não ha um segundo a perder.

A porta da carruagem foi aberta precipitadamente pela solicita mão de um empregado galante, e a dama saltou com ligeireza, sentando-se no banco fronteiro ao que eu occupava.

Agora perfeitamente; comquanto eu não seja tão bonito como desejo, a minha fealdade não é tal que inspire repentina aversão a uma dama nova e bonita, velha ou feia. Não obstante isto, a dama mal fixou os olhos em mim, pareceu desgostar-se profundamente como se receasse viajar commigo em "tête-à-tête", até Londres.

Olhou repentinamente a portinhola, como se quizesse mudar de compartimento; mas se taes eram as suas intenções fracassou vergonhosamente. O comboio acabava de pôr-se em movimento, e sahia da estação, internando-se nas trevas, envolto no ar gelado da noite.

Quer quizesse quer não, a dama tinha que supportar a minha companhia durante as proximas duas horas.

A manifesta desconfiança daquella mulher collocara-me numa falsa posição, e para lhe demonstrar o bom rapaz que sou, e o infundado da sua evidente repugnancia em viajar na minha companhia, resolvi-me a entabolar amena conversação.

Abri um dos jornaes que levava, e fingindo lêr, entretive-me um momento a contemplar a minha companheira.

Era alta, tão alta quanto póde sel-o uma mulher, elegante e magra. Eu sou como Byron, "detesto a mulher gorda". Devia ter feições regulares, ser formosa, o que não pude apreciar porque um espessissimo veo cobria o seu rosto. Distingui, no entanto, um magnifico par de olhos pretos, que pareciam querer revoltar-se contra o mysterio em que a sua possuidora pretendia envolvel-os. Um chapeu da moda cobria a sua negra cabelleira e uma "boa" enroscava-se-lhe no collo.

Uma bota pequenina, de vitella clara, que batia impacientemente o chão junto á orla do vestido preto, e um "regalo", no qual se occultavam as suas enluvadas mãos, completavam a indumentaria da minha companheira.

— Uma galante morena — disse com os meus botões, fazendo o resumo das minhas observações. — A sua conversação deve ser agradavel. Vou ter o prazer de me apresentar.

Como principiarei, e de que devo fallar-lhe?...

Ah! Vou dizer-lhe que venho de Heidelberg para assistir a um casamento. Nada tão proprio para desatar a lingua de uma mulher como um casamento, se exceptuarmos, talvez, um divorcio sensacional.

Mas o curso das minhas idéas paralysou-se de repente; acabava de ver alguma coisa que absorveu por completo a minha attenção.

No banco, junto á dama, e meio occulta pelas prégas do seu vestido, havia uma malinha de mão, na qual eu vi impressas, como que a fogo, as letras J. W., iniciaes que, como sabemos, correspondiam ás de meu irmão.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

Solicitadas

Paz e Labor

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de...... 10:000$000 pelo nascimento e... 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorisada a funccionar em todo o Brazil. Carta patente n. 77 do exmo. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro series

1ª serie—Casamento—Paga de joia, a pessôa a inserever-se...... 50$000. Mensalidades 10$000 e cinco mil réis por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após o socio effectuando o seu casamento, receberá dez contos de réis.

A série que é, de 1.500 socios, caso não esteja completa receberá proporcional ao numero de socios.

2ª serie—Nascimento—........ 10:000$000. Joia 150$000. Mensalidade—10$000. Chamada de peculio a pagar—5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de dez contos pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feit oo seguro, a contar da data da proposta.

A sociedade paga a todo dentro dos prazos estabelecidos.

3ª serie—Fallecimento—....... 50:000$000.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos. Com uma só joia e quota.

Em seguro, que é feito em conjuncto, pode ser effectuado entre pessôas inteiramente extranhas, as quaes têm o direito de legar o peculio a quem entender.

Joia—1:000$000.

Nunca haverá mais de uma chamada por mez, devendo notar que ha oito mezes não fez ainda nehhuma chamada.

20:000$000.

—Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000. Quota por fallecimento 15$000. Serie—Mil setecentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a "Paz e Labor" a esta região, pois, a felicidade que assegura a todas as familias a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquilidade de seu futuro.

Séde social—Palacete na PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 9.

Dentista

F. Tavares de Araujo, diplomado pela faculdade de medicina da Bahia, em cuja capital recebeu bastante pratica fornecida pelo melhor gabinete dentario ali existente, exercendo sua profissão ha dois annos, nos Collegios Diocesano, S. José e Seminario de Olinda, com os mehores resutados, concom os melhores resultados, consoas que têm se utilisado de seus trabalhos, offerece os recursos de sua profissão, que exerce utilisando se dos processos mais modernos, especialmente nas extracções dentarias,para as quaes emprega as felizes combinações: Remedio de Wilson, Alvatunder, Dr. Waite e solução de Stovaina, anesthesicos de optimo resultado, e sem o menor accidente. Garante em pouco tempo a cura radical de todas as molestias de origem dentaria, localizadas na cavidade buccal.

Consultas e trabalhos de 11 ás 16 á rua da Imperatriz 43, 1º. andar.

CLINICA DE OLHOS NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS.

Dr. Soares de Avellar

Oculista dos Hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente do clinico de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos apefeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria nº.10 1º. andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. Telephone n. 899.*

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE—Telephone n.º 936—Caixa do Correio n.º 42—SEDE: N.º 2—RUA DA IMPERATRIZ N.º 2—1.º ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 4:000$000—Premio mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 8$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 4$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 30:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 190$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 2:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 35$000.

"A AMERICANA" não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a série tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidede**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE **D'AMERICANA**

CINEMA PATHÉ

Bellissimo Programma

1.º FILM

Paysagens Solitarias

Film apanhado ao ar livre pelo fabricante NORDISK.

2.º, 3.º e 4.º FILMS

Sob a Mascara

Grande drama da vida real em 3 actos e 320 bellissimos quadros interpretados pelos notaveis artistas da apreciada fabrica "Le Film d'Art.

5.º FILM

Bébé do Celibatario

Fina e interessante comedia da apreciada fabrica "Vitagraph"

AMANHÃ

Intrigas de amor

Belissimo drama da vida real em 4 longos e deslumbrantes actos interpretado pelo sympathico actor PSILANDER, da fabrica NORDISK

BREVEMENTE:

O Dirigivel S. 1

Possante e espectaculosa peça dramatica do escriptor Urband Gad dividida em 4 bellissimos actos, 2 films d'arte da série 1914, da laureada e querida artista ASTA NIELSEN

Cinema Victoria

1.º Projecção

ALEXANDRIA

Bellissima fita apanhada ao ar livre pela fabrica "Pathé Fréres".

2.º, 3.º e 4.º Projecções

O Diamante Negro

Sensacional e empolgante scena dramatica de Mr. Alfred Machin, interpretada pelos mais notaveis artistas do palco francez. Cinematographia colorida da afamada fabrica "Pathé Fréres".

5.º Projecção

O Cachorro de Calino

Scena comica do fabricante "Gaumont".

Amanhã—Os Lindos Olhos da Bailarina

Drama em 3 actos de Fritz Bernhardt, mise-en-scene de Georg Jacob. Interpretado pelos artistas do Theatro Imperial de S. Petersburgo

Sabbado—A Lampada da Avósinha

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos Intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhoza e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamsnte inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes **Silva Braga & C.**

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

RECIFE

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

HOJE – Segunda-feira 2 de Fevereiro – HOJE

2-Programmas-2

AVISO AO ESPECTADOR

Uma só entrada dá direito a assistir ambas as sessões.

1. Secção ás 7 horas da noite

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª projecçõees

O maior assombro cinematographico, extrahido no sensaccional romance de Alexandre Dumas, pae

A DAMA DE MONSOREAU

Alto successo posto em execução pelos melhores artistas mundialmente conhecidos.

Successo collossal!

3.000 mts 2 1/2 horas de projecção

2. Secção ás 8 horas da noite

5.ª 6.ª 7.ª Projecçõees

Seguimento do importante drama

A DAMA DE MONSOREAU

o qual na sua passagem na tela do Polytheama augmentará o numero dos successos diariamente são exhibidas neste estabelecimento.

AVISO

Sendo enormes a 1.ª e 2.ª parte deste film haverá 1 minuto de intervallo entre os mesma para a mudança da carriteis.

A Seguir – TUDO SE REVELLA *sensaccional drama de Nordisk, no qual Wupsehlander è protogonista da peça.*

PREÇOS

Entrada para cavalheiros ou senhoras ...... 600 rs
Creanças menores de 10 annos .... 300 rs
Camarotes ou Frisas 6 pessoas (só para familias) 5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente, para 6 pessôas .... 3$000
PAVIMENTO SUPERIOR—Fauteille ...... 1$000

TODOS AO POLYTHEAMA!

A EMPREZA.

A Felicidade do Norte

Capital mutuario 500:000$0000

Joia 10$000. Mensalidade 5$000

Não tem chamada! Constituida de accordo com a Lei n. 173 de 10 de Setembro de 1893.

A unica que empresta dinheiro aos seus mutuarios, para pagamento em prestações, conforme o accordo feito. Em Abril proximo devemos fazer os dois primeiros emprestimos a dois mutuarios.

A unica que garante sorteios semanaes pela Loteria Federal de todos os sabbados!...

Inscrevei-vos, pois, como mutualistas d' **A FELICIDADE DO NORTE**, *que praticareis um acto de honra!*

A unica que empresta dinheiro ao mutuario, com garantia unicamente da caderneta!...

Serie DOTAL Joia .... 10.000 Mensalidade... 2.000

Dote de 5:000$000 depois de seis mezes.

Estatutos e prospectos gratis á

Rua da Penha N. 7 -- sobrado

Precisa-se de agentes em todo o Brazil.

4 SORTEIOS por mez na importancia de 16:000$000 !!!...

Já foram pagos diversos premios semanaes.

Armazem do Lima

FUNDADO EM 1824

Sortimento Excelsior de generos-alimenticios, chá, licores, conservas, bonbons, Brindes de Paschoa, S. João e Natal, vinhos finos e de pasto, sobresahindo-se o Puro Alcobaça de J. E. M. e o delicioso vinho do Porto CARICIA
Permanente stock de cervejas ANTARTICA BRAHMA SUPERALE E GERMANIA

Remessas mensaes, preços excepcionaes

Importação directa

Almeida Pereira & Cia.

1 - Rua Barão da Victoria - 3

ATTENÇÃO

A Loja da Noiva

á rua Duque de Caxias n. 76, resolveu iniciar as vendas do proximo anno de 1914, com extraordinarias reformas.

Consistem essas reformas em, grandes reducções nos preços e na enormissima variedade de tecidos modernos, importados da Europa e do Rio de Janeiro.

Communicando isto a "Loja da Noiva", outro intuito não tem, senão tornar ainda mais conhecida a sua boa vontade em continuar a servir bem á sua numerosa freguezia e ao publico em geral.

A reducção nos preços será, pois, de 20 até 30 por cento.

A "Loja da Noiva" aproveita a opportunidade para communicar tambem que recebeu, dos melhores fabricantes das Duas Americas, grande sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças, os quaes venderá, pelo seu systema de prestações, nas condições acima citadas.

Recife, 24 de dezembro de 1913.

Casa de modas DE *Mme. F. Fernandes*

Especialidade em artigos de ultima moda

Vestidos, Chápeos, Espartilhos

Roupas brancas para senhoras e creanças

Completo sortimento de artigos para bordar

Machinas para bordar

Pregueados em todos os tamanhos

65, Rua Nova, (Lója)

RECIFE — Brazil

Dr. ANTONIO AREIAS

MEDICO

CONSULTORIO:

Praça da Independencia. N.º 16. — 1.º Andar. de 12 ás duas horas da tarde

RESIDENCIA:

Rua dos Pires N. 37

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres na Pharmacia Ribeiro

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Molestias das Senhoras E PARTOS

Clinica do dr. **Bandeira Filho**

Parteiro da Maternidade, professor de partos do hospital Pedro 2 o, ginecologista do dispensario Lino Braga.

Consultas - de 2 ás 4 horas

Praça da Independencia, 16

Residencia: Intendencia, 9

Telephone, 590

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL:

Rua Barão da Victoria n. 58